

UNIVERSIDADE TIRADENTES

ADILENE MATOS DA SILVA

ANA DALVA IMPROTA MORENO

MARIA VALDELICE SANTANA SANTOS

**AVALIAÇÃO VIA SEMINÁRIO NO ENSINO
SUPERIOR: LIMITES E POSSIBILIDADES**

**Aracaju
2008**

ADILENE MATOS DA SILVA

ANA DALVA IMPROTA MORENO

MARIA VALDELICE SANTANA SANTOS

**AVALIAÇÃO VIA SEMINÁRIO NO ENSINO
SUPERIOR: LIMITES E POSSIBILIDADES**

Artigo científico apresentado à Universidade Tiradentes como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Dr^a Ada Augusta Celestino Bezerra

**Aracaju
2008**

ADILENE MATOS DA SILVA

ANA DALVA IMPROTA MORENO

MARIA VALDELICE SANTANA SANTOS

AVALIAÇÃO VIA SEMINÁRIO NO ENSINO SUPERIOR: LIMITES E
POSSIBILIDADES

Artigo científico apresentado à
Universidade Tiradentes como um dos
pré-requisitos para a obtenção do grau
de licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em ____/____/____
Banca Examinadora

Orientadora: Dr^a Ada Augusta Celestino Bezerra
Universidade Tiradentes

Nome do professor (a)
Instituição

Nome do professor (a)
Instituição

AVALIAÇÃO VIA SEMINÁRIO NO ENSINO SUPERIOR: LIMITES E POSSIBILIDADES

SILVA, Adilene Matos da
adilenematos@bol.com.br

MORENO, Ana Dalva Improta
anaimprota@bol.com.br

SANTOS, Maria Valdelice Santana
licesantos@hotmail.com

BEZERRA, Ada Augusta Celestino (orientadora)
Doutora titular pela Universidade de São Paulo, professora titular III da graduação e do núcleo de Pós - graduação em educação da Universidade Tiradentes

RESUMO

O presente artigo foi elaborado a partir dos questionamentos que surgiram através da nossa caminhada acadêmica, quando constatamos que existem várias formas de avaliar os educandos. A avaliação é parte integrante e fundamental do processo educativo. Por meio dela, o professor fica sabendo como está a aprendizagem dos alunos e obtém índices para refletir e melhorar a sua prática pedagógica. A partir desta compreensão, escolheu-se o tema: “Avaliação via Seminário na Educação Superior: Limites e Possibilidades”. O nosso objetivo é investigar os limites e possibilidades das propostas de avaliação via seminário no ensino superior segundo as representações de professores e alunos, identificando suas implicações no nível do conhecimento e do amadurecimento emocional dos alunos. Além de identificar os fatores que interferem na apresentação do seminário, caracterizar seus pontos positivos e negativos sob a ótica docente e discente e comparar a avaliação desenvolvida no seminário com outros tipos de avaliação em termos de resultados e aprendizagem, segundo as representações de professores e alunos, à luz da contribuição teórica sobre metodologia do Ensino Superior. No decorrer da pesquisa, abordamos os seguintes assuntos, o seminário como metodologia de avaliação no ensino superior, resultados cognitivos de aprendizagem, resultados emocionais de aprendizagem e resultados distante das expectativas docentes e discentes. Como resultado dessa pesquisa temos um mapeamento, produzido com a aplicação de questionários, para o qual contamos com a participação dos docentes e discentes do Curso de Licenciatura em História, Geografia e Pedagogia. Finalmente, pode-se concluir que os educadores devem tentar conhecer o aluno como um todo, suas dificuldades e necessidades,

lembrando sempre que cada aluno é único e tem suas individualidades, para assim poder tentar aplicar o melhor método de avaliar.

Palavras-chave: Avaliação, formação de professores, resultados cognitivos e emocionais.

ABSTRACT

This article was prepared based on the questions that have arisen through our academic journey, when we saw that there are several ways to evaluate students. The evaluation is an integral and fundamental part of the educational process. Through it, the teacher gets to know how the learning of the students is and get indices to reflect and improve his pedagogical practice. From this understanding, the following theme was chosen: "Evaluation through Higher Education Seminar: Limits and Possibilities." Our goal is to investigate the limits and possibilities of the evaluation proposals via seminar on higher education according to the representations of teachers and students, identifying their implications for the level of knowledge and emotional maturity of students. In addition to identifying the factors that interfere on the presentation of the seminar, to characterize its positive and negative points from the viewpoint of the teachers and learners, and compare the evaluation developed at the seminar with other kinds of evaluation in terms of results and learning, according to the representations of teachers and students, from the theoretical contribution about methodology on Higher Education. During the search, we talked about the following issues: the seminar as a methodology for evaluating higher education, cognitive results of learning, emotional results of learning and non-expected results from the expectations of teachers and learners. As a result of this research we have a map, produced with the use of questionnaires, in which we counted on the participation of teachers and students of the degree courses in History, Geography and Pedagogy. Finally, it was concluded that educators should try to know the student as a whole, their problems and needs, having in mind that each student is unique and has its individualities, so that the teacher can try to apply the best method to evaluate

Key-words: evaluation, teacher training, cognitive and emotional results.

LISTAS DE TABELAS

DISCENTES

1 – Distribuição dos Discentes da Unit Integrantes da amostra por curso, período, sexo e faixa etária.....	36
2 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a prática da avaliação via Seminário – Sim.....	37
3 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a concordância ou não com a prática da avaliação via Seminário.....	40
4 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a opinião sobre a forma adequada de avaliação na educação superior.....	45
5 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a concordância ou não com a afirmativa de que a prática da avaliação via Seminário provoca transtorno emocional.....	48
6 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a opinião sobre a contribuição da prática de avaliação via Seminário para seu crescimento intelectual e formação profissional.....	51
7 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a opinião sobre a contribuição da prática de avaliação via Seminário para o sucesso acadêmico/profissional e a existência de outra técnica de avaliação para obtenção do mesmo resultado.....	56
8 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua avaliação quanto à aprendizagem via Seminário.....	61

9 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua descrição da técnica de Seminário conforme vivenciada mais recentemente na UNIT.....	62
10 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua opção avaliação a técnica de avaliação mais efetiva para a Educação Superior.....	65
11 - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo suas observações livres.....	66

LISTA DE ANEXOS

DOCENTES

1 - Distribuição dos Docentes da Unit integrantes da amostra segundo o curso Em que lecionam, a formação e o tempo de magistério.....	72
2 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo a prática da avaliação via seminário, com a respectiva justificativa.....	73
3 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo os comentários sobre a origem da decisão pelo método do seminário.....	75
4 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo sua experiência com alunos com dificuldades de apresentar seminário.....	77
5 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo sua experiência com a ocorrência de muitos casos de alunos com dificuldades de apresentar seminário.....	79
6 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo sua experiência com reprovação de alunos via seminário.....	80
7 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo sua opinião sobre o seminário enquanto técnica adequada de avaliação.....	81
8 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo sua descrição do uso atual da técnica de seminário.....	83
9 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo suas representações a respeito da contribuição do seminário para a aprendizagem	85

significativa do aluno.....	
10 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo suas representações sobre as possibilidades de considerar adequada o estado emocional dos alunos avaliados via seminário.....	87
11 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo suas representações a respeito do interesse do aluno pela avaliação através de seminário.....	89
12 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra segundo sua opinião sobre a efetividade das formas de avaliação.....	91
13 - Distribuição dos docentes da Unit integrantes da amostra conforme comentário da efetividade das formas de avaliação.....	92

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo identificar os limites e possibilidades das propostas de avaliação através da técnica de seminário na educação superior, segundo as representações de professores e alunos dos cursos de licenciatura da Universidade Tiradentes, identificando suas implicações quanto à produção do conhecimento e execução do seminário. Trata-se de um esforço de caracterização dos pontos positivos e negativos do Seminário na Educação Superior, sob a ótica docente e discente, comparado à avaliação desenvolvida por outros mecanismos, em termos de resultados e aprendizagem, à luz da contribuição teórica dos estudos recentes sobre metodologia da educação superior, de modo a contribuir na discussão acadêmica sobre a avaliação na educação superior.

Assim, o objeto de estudo da investigação é o caso da UNIT quanto à aplicação da metodologia de Seminário nas Licenciaturas como instrumento de avaliação, considerado o período de 2006 a 2008, tendo como referência as representações docentes e discentes.

É sua hipóteses e variáveis que são a verificação na contribuição no nível do conhecimento e do amadurecimento emocional dos alunos na avaliação no Ensino Superior via Seminários; os fatores que interferem na apresentação de seminário; os pontos positivos e negativos que são apresentados por docentes e discentes; os aspectos cognitivos e emocionais que são potencializados na técnica de Seminário como avaliação e o que o processo de avaliação através do seminário tem contribuído para a aprendizagem do aluno?

Avaliar é um ato complexo que tem que supõe compromissos éticos e morais. A prática de avaliação da aprendizagem que vem sendo desenvolvida no cotidiano das instituições de ensino remete ao reconhecimento de que poucos avanços têm ocorrido nesse sentido. Nossa experiência como licencianda revela que a técnica do Seminário não tem sido utilizada como elemento que auxilie nos processos de ensino e aprendizagem na educação superior, até porque, via de regra, a avaliação nesse nível perde-se em mensurar e quantificar o saber, deixando de identificar e estimular os potenciais individuais e coletivos.

Nesta concepção, encontramos em Luckesi (1995, p. 43), alguns pontos que auxiliam a compreender estas questões, denunciando que o ato de avaliar tem sido utilizado como forma de classificação e não como meio de diagnóstico, o que reduz a prática pedagógica à reprodução. A avaliação deveria ser um momento de “fôlego”, uma pausa para pensar a prática e retornar a ela, como um meio de julgar a prática. Sendo utilizada como uma função diagnóstica; seria um momento dialético do processo para avançar no

desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia e competência. Com função meramente classificatória, constitui-se um instrumento estático e freador do processo de crescimento, subtraindo do processo de avaliação aquilo que lhe é constitutivo, isto é, a tomada de decisão quanto à ação, quando ela está avaliando uma ação.

De fato, tanto a teoria quanto a prática, elucidam que a avaliação desempenha um papel significativo para o modelo social liberal-conservador, ou seja, o papel disciplinador. Os “dados relevantes” que devem ser considerados para o julgamento de valor, tornam-se “irrelevantes”, sendo que o padrão de exigência fica ao livre arbítrio do professor. O professor ao planejar suas atividades não estabelece o mínimo necessário a ser aprendido efetivamente pelo aluno, utilizando-se da “média” de notas, o que não expressa a competência do aluno, não permitindo a sua reorientação.

No momento que antecede e até mesmo durante as apresentações dos seminários é comum perceber que alguns alunos ficam apreensivos, outros esgueiram-se desta responsabilidade, inclusive sendo acometidos por desconforto gástrico intestinal, nervosismo entre outros, além da prática da fragmentação segundo a qual cada integrante do grupo faz a sua parte, agravada pelo fato de que cada grupo, após sua apresentação, nem sempre se dispõe a ouvir as demais apresentações e bem assim a participar da construção do conhecimento. Assim, considerando-se essa problemática formulou-se a pergunta norteadora desta investigação: O processo de avaliação através do seminário tem contribuído para a aprendizagem significativa do aluno na educação superior e, dessa forma, para uma futura prática como professor na educação básica?

Segundo Margarida (2006, p. 109), o seminário constitui-se uma das técnicas mais eficientes de aprendizagem, quando convenientemente elaborado e apresentado, ressaltando que não se limita à elaboração do resumo de um texto e sua apresentação oral, quase sempre improvisada e monótona. Nessa perspectiva, o seminário é uma forma de ensino e aprendizado que oportuniza uma ampla colaboração entre aluno e professor e a sua essência está no aspecto participativo que lhe é característico. É um tipo de aula ministrada ao mesmo tempo pelo aluno e pelo professor. Aquele, reunido em grupos, estuda o assunto e o expõe a toda classe. Esta, por sua vez, participa perguntando, contestando e confirmando, todos supervisionados pelo professor que corrige, complementa e enfatiza os ensinamentos.

De acordo com Minicucci (1987, p. 221), o seminário tem por finalidade a investigação ou o estudo de um tema em reuniões de trabalho devidamente planejadas. É um grupo de trabalho verdadeiramente ativo, já que os membros não recebem as informações já elaboradas, mas pesquisam por seus próprios meios em colaboração recíproca.

O seminário além de propiciar aprendizado da matéria, contribui para a formação do aluno, levando-o a aprender a aprender (para depois ensinar – nosso objetivo principal). O aluno desenvolve sua capacidade de: trabalhar em equipe; estudar em grupo; ordenar pensamentos; falar em públicos; debater idéias; argumentar e fazer autocrítica.

Essa técnica desenvolve não só a capacidade de pesquisa, de análise sistemática de fatos, mas também o hábito do raciocínio, da reflexão, possibilitando ao estudante a elaboração clara e objetiva de trabalhos científicos. Visa mais à formação do que a informação. (ARROY, 1964, p. 29)

Uma variável importante a considerar nesse contexto é a formação do professor universitário que deve abranger a formação inicial e a continuada. A formação inicial é a preparação que o indivíduo obtém através do curso superior e tem como objetivo habilitá-lo ao magistério, já a formação continuada realiza-se de forma permanente, atualizando a formação inicial.

A formação profissional do professor não pode ser compreendida pela somatória da formação inicial mais acumulação de cursos, de conhecimentos específicos e técnicos - pedagógicos. É um processo de reflexão crítica sobre a prática pedagógica (VEIGA, RESENDE e SOUZA, 1993, p. 2).

Atualmente, de acordo com o artigo 66 da Lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a preparação para o exercício do magistério superior faz-se á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programa de mestrado e doutorado. No artigo 52, incisos II e III, propõe que um terço do corpo docente esteja pelo menos com titulação acadêmica de mestrado e doutorado e um terço do corpo docente integral. No artigo 88, concede às universidades um prazo de oito anos para cumprir essas determinações.

Este artigo relata uma pesquisa realizada, que partiu da revisão bibliográfica, reuniu elementos necessários, através de leitura de livros, artigos científicos e internet, verificando o que os diversos autores dizem sobre o assunto, de forma a organizar e aprofundar os conhecimentos a respeito do tema. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva que visou observar, registrar, analisar e correlacionar os fatos, além de um estudo de caso que teve

como principal finalidade pesquisar sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo, visando obter o máximo de informações que permite o amplo conhecimento. A coleta de dados junto aos sujeitos da investigação, professores e alunos tiveram como instrumento privilegiado o questionário, aplicado simultaneamente, com perguntas abertas e fechadas.

Como qualquer trabalho acadêmico feito com rigor exige alguns passos. Primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico, para posterior fichamento, e a análise dos questionários realizados com os alunos e professores dos cursos de Pedagogia, História e Geografia da UNIT e posteriormente a produção do texto.

Justifica-se a opção por essa temática a convivência com situações em que se revela o estado emocional extremamente desagradável vivenciada por alguns alunos, na expectativa de contribuir para sensibilizar os educadores da educação básica em formação e em exercício na educação superior para uma forma menos desgastante / estressante de avaliar os alunos. Assim, acredita-se que este trabalho permitirá uma ampliação na discussão acerca deste tema – tão complexo – contribuindo para uma educação mais inclusiva, interativa e participativa, auxiliando o aluno a romper suas limitações em prol de uma sociedade mais igualitária, humana e fraterna.

Sua estrutura envolve duas seções. No primeiro trata-se do seminário como metodologia de avaliação na educação superior. Na segunda aborda Na segunda aborda os resultados obtidos quanto às expectativas docentes e discentes.

Conclui pela importância da avaliação para educadores e educandos na universidade, salientando a necessidade de que investiguem sua experiência cotidiana de avaliação da aprendizagem, identifiquem e compreendam outros elementos que se expressam dentro da prática pedagógica.

1 O SEMINÁRIO COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Antes de abordar o verdadeiro objetivo do presente estudo, é interessante dimensionar a abrangência das idéias a serem exploradas. Para tanto, faz-se necessário conceituar o que venha a ser avaliação e seminário, dentro dos parâmetros que interessam à discussão que será conduzida aos capítulos anteriores.

A avaliação norteia todo o viver da humanidade ao longo da sua trajetória. Todo esse processo é permeado de subjetividade, normas, condutas e códigos criados pelo homem. Na área da educação a avaliação vem se constituindo em instrumento de aprovação/reprovação como uma prática, para se alçar ou não o saber e a ascensão social. Segundo Luckesi (1995), “a avaliação tem sua origem na escola moderna com a prática de provas e exames que se sistematizou a partir do século XVI e XVII, com a cristalização da sociedade burguesa”.

No século XVI a pedagogia jesuítica, apesar do rigor nos procedimentos para um ensino eficiente, buscando a construção de uma hegemonia católica, tinha uma atenção especial com o ritual das provas e exames. Estes se caracterizavam por sessões solenes com formação de bancas examinadoras e comunicação pública dos resultados.

Já no século XVII com a pedagogia comeniana, dava-se atenção à ação do professor como centro de interesse à educação, mas também utiliza os exames como forma de estímulo aos estudantes para o trabalho intelectual da aprendizagem.

Depois com o surgimento da burguesia, a pedagogia tradicional emergiu e se cristalizou, aperfeiçoando seus mecanismos de controle, destacando-se a seletividade escolar e seus processos de formação das personalidades dos educandos. A sociedade burguesa caracteriza-se pela exclusão e marginalização dos indivíduos que compõem a grande parcela da humanidade, sendo mecanismos imprescindíveis, o medo e o fetiche. Para Sordi:

A prática de avaliação é um ato dinâmico onde o professor e o aluno assume o seu papel, de modo co-participativo, através da implementação do diálogo e da interação respeitosa, comprometendo-se com a construção do conhecimento e a formação de um profissional competente. É um ato essencialmente político, expressando concepções de Homem – Mundo - Educação. (SORDI, 1995, p.)

No Dicionário Básico da Língua Portuguesa, Ferreira (1995, p.205) refere que avaliação é um “Ato ou efeito de avaliar (-se). Apreciação, análise. Valor determinado pelos avaliadores”. Avaliar é “determinar e valia ou valor de”. Apreciar ou estimar o merecimento de. Calcular, estimar, computar. “Fazer a apreciação; ajuizar: avaliar as causas, de merecimentos”.

Por outro lado, Luckesi (1995, p.69) entende “avaliação como um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão”. Estes são os elementos que compõem a compreensão constitutiva da avaliação. A avaliação no trabalho pedagógico universitário é tema tratado no primeiro contato entre professores e alunos, porém de forma autoritária. Sua função mais frequente é a de classificar e não de diagnosticar. Como nos diz Hoffmann:

Quando a finalidade é seletiva, o instrumento de avaliação é constativo, prova irrevogável. Mas as tarefas, na escola, deveriam ter o caráter problematizador e dialógico, momentos de trocas de idéias entre educadores e educandos na busca de um conhecimento gradativamente aprofundado. (HOFFMANN, 1996, p. 66)

Assim, o trabalho começa com a perspectiva do fracasso, e não com a do sucesso. Outra dificuldade encontrada refere-se à desarticulação entre a avaliação e a organização do trabalho pedagógico. Isto quer dizer que a avaliação desvincula-se dos objetivos, dos conteúdos e da dinâmica adotada para o desenvolvimento das atividades, trabalha-se numa direção e avalia-se em outra. A avaliação está presente durante todo o processo de construção. Como diz Luckesi (1995, p. 117), ela consiste em um constante “olhar crítico” sobre o que se está fazendo.

O seminário é um tipo de avaliação utilizado em várias instituições de ensino superior. Para Moraes (1990, p. 180), a denominação seminário tem sido adotada, não raras vezes, de maneira inadequada. Dando-se um sentido mais amplo ao conceito do que seja esse tipo de reunião, possa-se caracterizá-la como: aula de nível universitário com exposição e discussão de temas específicos.

Mesmo com esta abrangência resta, no mínimo, o caráter didático e a dinâmica em dois requisitos complementares como ser de nível universitário e ter delimitação do tema a ser tratado.

Atualmente este tipo de avaliação tem sido alvo de diversas discussões no âmbito acadêmico por vários estudiosos na tentativa de atender o aluno a progredir na aprendizagem e o professor a aperfeiçoar sua prática pedagógica.

Assim, “avaliação assume uma dimensão orientadora, pois permite que o aluno tome consciência de seus avanços e dificuldades, para continuar progredindo na construção do conhecimento” (HAIDT, 2000). Mas o que é avaliação? Ainda segundo a autora, o tema avaliar tem sido constantemente associado a expressões como: fazer provas, fazer exame, atribuir nota, repetir ou passar de ano. Concepção pedagógica arcaica, tradicionalmente dominante em nossas escolas. Entretanto, hodiernamente, a avaliação assume novas funções, pois é um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem está sendo atingido.

É natural perceber que este processo de coleta e análise dos dados – a avaliação – desabrocha uma sensação de descontentamento nos alunos que percebe sua privacidade invadida, especialmente quando apresentam dificuldades de natureza cognitiva, afetiva e emocional. Durante seminários estes aspectos tornam-se mais nítidos, inclusive estimulando alguns alunos ausentaram-se no dia da apresentação ou esgueirem-se à sombra de algum colega que possua mais conhecimento c/ou seja, menos introvertido.

Diante deste quadro sugere-se que o educador reflita e avalie o perfil dos alunos, na busca de uma melhor adequação dos critérios de avaliação, pois segundo Pacheco (1998) “devemos reconhecer que o ato de avaliar não pode ser permanente inovado e que os processos que o determinem são partes integrantes de uma cultura escolar, estruturada pela ordem e hierarquização de tarefas e funções”.

Dewey foi um professor preocupado com os problemas práticos do ensino e defendia o ponto de vista de que a aprendizagem deveria aproximar-se o mais possível da vida prática dos alunos. A teoria cognitiva inicialmente foi elaborada por Dewey e depois por Jerome Bruner, nessa teoria a aprendizagem coincide com o raciocínio ou a solução de problemas.

Segundo Dewey a teoria cognitiva se faz em seis passos: **noção de um problema; esclarecimento do problema; aparecimento das hipóteses**, por sua vez, nesta fase do processo de ensino aprendizagem, está preocupado em ajudar os alunos na atividade de formulação de hipóteses ou caminhos heurísticos para enfrentar os problemas admitidos na fase anterior; **seleção da hipótese mais provável, verificação das hipóteses**, nesta fase, quer alimentar as hipóteses formuladas na fase anterior. Sendo assim, a atividade do professor e do estudante agora é a de buscar nas bibliotecas e outros meios, inclusive na própria memória, os

dados capazes de dar uma arquitetura mais empírica às hipóteses ou uma *melhor* razoabilidade aos caminhos heurísticos e **generalização**.

Dewey, por sua vez, quer o bípede sem penas como ser capaz de enfrentar a mudança contínua própria da vida livre, a vida democrática. Assim, para Dewey, esse último passo didático: o próprio conjunto dos cinco passos é mais importante. Para ele, aprender os cinco passos, isto é, aprender o que ele chamava de “procedimento científico” para a resolução de problemas é, na verdade, “aprender a aprender” e, assim, estar preparado.

A escola a fim de estimular a solução de problemas, deve aproximar o ensino da vida real, deixar a margem para a independência, apresentar a matéria em forma de problema, utilizar uma linguagem acessível, favorecer o trabalho em grupo e estimular a participação dos alunos, assim o aluno melhora sua capacidade para resolver problemas do cotidiano.

Tudo isso podemos ver na avaliação através do seminário, o trabalho em grupo favorece o desenvolvimento da capacidade para solucionar problema, pois permite a apresentação de hipóteses mais variadas e em maior número.

As pessoas são diferentes umas das outras e por isso reagem diferentes a um mesmo estímulo. Os vários tipos de reações se devem as diferentes personalidades, ou seja, aos diferentes padrões usuais de reação e de interação do indivíduo com o meio físico e social. Esses padrões são relativamente estáveis e são eles que fazem com que cada indivíduo se diferencie dos outros. No entanto é preciso lembrar que o indivíduo, ao nascer, já encontra uma sociedade estabelecida, com padrões de comportamento social definido e nos quais deve se enquadrar.

É comum vermos alunos de muitos sintomas durante o período de provas, eles ficam ansiosos na hora, um sentimento de fuga, um comportamento genético. As pessoas ansiosas apresentam mudanças bem características, como, mudança no ritmo cardíaco, transpiração abundante, respiração alterada. Outros distúrbios comuns são os transtornos do aparelho digestivo, cólicas, dores abdominais, vômitos, nervosismo e diarreias. Como nos informa Drouet (2001, p. 165), “Os distúrbios em geral são psicossomáticos (do corpo e da mente). Qualquer perturbação da saúde, da inteligência, do sistema nervoso, do relacionamento social reflete-se no psiquismo da pessoa e em suas emoções”.

As situações de tensão e de estresse acompanham todas as avaliações negativas. Em certos casos, “o avaliador é como deus irado que sorteia os condenados” para chamada no quadro-negro; tensão na expectativa do sorteio, tensão na escolha das perguntas, tensão na execução, e, em fim, tensão no julgamento e na reação da classe.

2 RESULTADOS OBTIDOS QUANTO ÀS EXPECTATIVAS DOCENTES E DISCENTES

2.1 EXPECTATIVAS DOCENTES

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário para os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura de Pedagogia, História e Geografia realizados pelas alunas Adilene Matos da Silva, Ana Dalva Improta Moreno e Maria Valdelice Santana, no período de 2006, consideradas as opiniões dos docentes e discentes integrantes da amostra.

Quanto à formação dos professores que atuam no curso de Pedagogia, 5 possuem Pós-graduação lato-sensu e 5 Mestrado; já no curso de História 2 possuem o Mestrado e 2 Pós-graduação lato-sensu. Na amostra do curso de Geografia foi um pouco diferente; 3 professores tem o Mestrado e 1 o Doutorado. O tempo de magistério dessa amostra oscila entre 0 a 15 anos; o curso de Pedagogia 6 professores e Geografia 3 têm mais de 15 anos que lecionam.

Em relação à prática da avaliação via seminário, os 11 professores do curso de Pedagogia, justificaram que a avaliação via seminário possibilita ao aluno a organização, expressão oral, a cooperação, integração, é uma técnica que permite uma avaliação mais complexa e processual do aluno. Os 5 docentes do curso de História responderam que o Seminário possibilita a observação da desenvoltura do aluno em meio as suas atividades de pesquisar, estimula o trabalho em equipe e prepara o aluno como lidar no cotidiano de uma sala de aula. Os docentes do curso de Geografia, responderam que é uma forma de incentivar a participação dos alunos, ensina a ter o domínio da explanação de conteúdo, além de liderança, comunicação, expressão e utilização de recursos didáticos, entre outros.

A origem da decisão pelo método do seminário é indicada pela maioria dos docentes do curso de História como opção pessoal por ser uma forma de interagirem com os outros colegas e tornarem-se desenvoltos. Entretanto 1 professor afirmou ser opção pessoal. Referente à pergunta os docentes do curso de Pedagogia 3 justificaram que é opção da instituição como modo de diferenciar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, 8 responderam que é opção pessoal por incentivar e estimular a aprendizagem, por exigir do aluno a organização e a explicação de um conteúdo, portanto, exige saber estudar e organizar

o pensamento. Os docentes de Geografia sobre a pergunta anterior 1 respondeu que é opção da instituição, 4 responderam que esse tipo de avaliação trata de uma atividade complementar.

A respeito da ocorrência de alunos com dificuldades para apresentar seminário, dos questionários respondidos pelos docentes de Pedagogia 11 responderam que sim, e justificaram que eles têm vergonha de falar em público, expressar-se diante de colegas e professores, dificuldades de interpretar os conteúdos, timidez, ficam abalados e inseguros. De acordo com as respostas dos docentes do curso de História em relação à pergunta anterior, 5 responderam que sim, ele causa nervosismo, perda de conteúdo, interrupção do seminário, timidez para falar em público. Já os docentes do curso de Geografia sobre a pergunta acima, 04 responderam que sim, ele timidez, falta de controle emocional, falta de conteúdo e nervosismo.

De acordo com os 20 integrantes da amostra segundo sua experiência com a ocorrência de muitos casos de alunos com dificuldades de apresentar seminário os docentes do curso de História, 2 responderam que sim e 3 não. Os docentes do curso de Geografia, 3 responderam que sim e 1 não e os docentes de Pedagogia 10 responderam que sim e apenas 1 que não.

De acordo com os docentes que responderam a pergunta conforme a amostra segundo sua experiência com reprovação de alunos via seminário, apenas 3 dos docentes do curso de História responderam que teve ocorrência de alunos reprovados. O restante responderam que não, desses 4 do curso de Geografia, 2 de História e 11 do curso de Pedagogia.

As respostas dos docentes segundo sua opinião sobre o seminário enquanto técnica adequada de avaliação 11 do curso de Pedagogia responderam que sim essa técnica leva à responsabilização de todos os elementos do grupo com o resultado do trabalho, também possibilita a desinibição dos mais tímidos e porque permite desenvolver o princípio da avaliação contínua e processual, em que vários aspectos não observados, tais como: domínio de conteúdo, oralidade, interatividade, desenvoltura. Os docentes do curso de História, 5 responderam que é um bom pois permite avaliar outras dimensões do conhecimento e habilita o aluno assimilar o conteúdo proposto para repassar. Os docentes do curso de Geografia, 3 responderam que esse sim, é uma técnica de avaliação em que o professor pode avaliar o aluno não apenas no conteúdo, como também na didática, além de permitir que o aluno expresse oralmente seu pensamento demonstrando habilidade e competência no ato de pesquisar e, desenvolver sua capacidade para trabalhar em equipe, apenas 1 respondeu não,

vai depender da turma, do aluno do conteúdo enfim, nem sempre o seminário vai ser uma boa técnica.

De acordo com os docentes do curso de Pedagogia, referente a pergunta a respeito de sua descrição do uso atual da técnica via seminário, 11 responderam que a técnica deve ser estabelecida de modo a formar um sujeito refletivo e participativo na sociedade e usar a criatividade. Os docentes do curso de História, 5 responderam que em grupo, acompanhados de data show e apresentação oral e parte escrita. Os docentes de Geografia, 4 responderam o trabalho coletivo que requer participação de todos nas fases. Desde a elaboração até a apresentação e o trabalho de pesquisa, a elaboração do mesmo expandido e o plano de aula são realizados pelos grupos.

Segundo suas representações a respeito da contribuição do seminário para a aprendizagem significativa do aluno os professores do curso de Pedagogia 11 responderam como pontos positivos a desenvoltura, a postura da voz, a segurança e a responsabilidade na emissão dos conteúdos, socialização, desenvolve o espírito de equipe e trabalha cooperativo, estimula a pesquisa e auto-estima, permite a troca de informação e experiência quando há ajuda mútua, permite uma aprendizagem e uma avaliação processual e autônoma por parte do aluno e permite inclusive sua auto-avaliação, força a atividade de pesquisa e deixa o aluno mais familiarizado com a turma; contribui para minimizar a timidez. E os limites são habilidades orais poucos desenvolvidos e a falta de participação nas etapas do trabalho. Os docentes do curso de História, 5 responderam como pontos positivos que há uma melhor comunicação no sentido de uma atividade docente, uma visão mais ampla em relação aos conteúdos trabalhados, desenvoltura, assimilação do conteúdo e trabalha a necessidade de aprofundar os conhecimentos e desenvolver melhor a habilidade de exposição. Já os limites eles responderam nervosismo, a falta de dedicação dos alunos e a utilização indevida do tempo e a falta de pesquisa. Segundo os docentes do curso de Geografia sobre a pergunta anterior 4 responderam pontos positivos e limites, os pontos positivos foi que desenvolve a leitura, permite a pesquisa, desenvolve a liberdade de criar, apresentar conteúdo, desenvoltura, domínio de conteúdos, postura perante um “público, maior participação e exercita a prática pedagógica, os limites são o tempo de duração, não há acompanhamento do professor quanto a colaboração do material a ser apresentado, falta de entrosamento entre os participantes, dificuldades de se reunirem e falta de atenção aos colegas.

Conforme a pergunta segundo suas representações sobre as possibilidades de considerar adequadamente o estado emocional dos alunos avaliados via seminário, os docentes do curso de Pedagogia, 11 responderam que devemos estabelecer diálogo, ser

cautelosos com o método de avaliação, levar em consideração as dificuldades que envolvem o emocional e estimular a capacidade do aluno por meio da elevação da sua auto-estima e motivação. Os docentes do curso de História sobre a pergunta anterior, 2 não responderam e 3 responderam que devemos avaliar dentro da realidade dos alunos tendo uma visão mais geral sobre as limitações de cada um e não ir além dos limites que a relação professor/aluno possibilita. Os docentes do curso de Geografia, 2 responderam que não sabe e 2 responderam que devemos entender e compreender o aluno antes de propor seminário, ser capaz de perceber as dificuldades dos alunos que podem comprometer o desempenho e rendimento no seminário e dar outra oportunidade para o aluno, utilizando outra forma de avaliação.

De acordo com a pergunta sobre suas representações a respeito do interesse do aluno pela avaliação através de seminário os docentes do curso de Pedagogia, 9 responderam que sim, porque na maioria dos casos acham mais fácil este tipo de avaliação e em outros casos por se aproveitarem de quem faz tudo e leva a nota sem esforço, porque se sentem desafiados, tem liberdade de escolher com quem vai trabalhar e a forma como não apresentar e eles entendem que explanando o conteúdo podem se desenvolver melhor, isto é, acreditam que através do seminário desenvolvem outros mecanismos. 2 responderam que não depende da forma como é colocado e cobrado. Os docentes do curso de História sobre a pergunta, 3 responderam que sim, eles demonstram interesse por essa forma de avaliação e normalmente preferem, mas na maioria das vezes eles entendem que o seminário é uma tarefa que jamais tem nota inferior a 5,0 e 2 responderam que preferem as avaliações escritas que não os obrigam a falarem em público. Os docentes do curso de Geografia sobre a pergunta, 3 responderam que sim, há interesse dos alunos, tendo em vista que os mesmos ficam responsáveis pela preparação e apresentação do próprio material e sai da rotina direcionada a prova e 1 respondeu que não depende do aluno, todas as formas de avaliação utilizadas são validas, não têm preferência.

De acordo com a pergunta segundo sua opinião sobre a efetividade das formas de avaliação, o que mais se destacou entre os docentes do curso de Pedagogia, História e Geografia foi o seminário e a prova.

Os docentes do curso de Pedagogia, conforme comentário da efetividade das formas de avaliação, 11 responderam que permite que o aluno vá além das quatro paredes da sala de aula, a prova contextualizada coloca o aluno em contato com situações que podem surgir em seu cotidiano profissional e o leve a usar a teoria para encontrar as respostas, além deles acreditarem que o seminário dá uma maior possibilidade de serem avaliados. Os docentes do curso de História, 4 responderam que em função do tempo que foi dispensado durante a

unidade para trabalhar os conteúdos programáticos, pela possibilidade de exposição e pela assimilação ser feita da maneira correta onde o aluno aprende para reproduzir e não decorar o texto. Os docentes de Geografia, 1 respondeu que é uma situação bastante relativa, pois cada aluno tem uma competência e habilidade própria. Alguns se destacam quando escreve, outro fazem, outros nas duas condições.

2.2 EXPECTATIVAS DISCENTES

De acordo com as análises dos questionários aplicados aos discentes na primeira pergunta obtivemos os seguintes dados, dos discentes do curso de Pedagogia dos 3^a, 5^o e 6^o períodos, o maior número foi de mulheres na faixa etária entre 21 e 24 anos. Dos questionários aplicados no curso de História dos 3^o, 5^o e 6^o períodos o total das amostras prevaleceu o do sexo feminino com faixa etária entre 21 e 24. Na amostra do curso de Geografia dos 4^o, 5^o e 6^o períodos o maior número foi o do sexo feminino na faixa etária entre 21 e 24 anos.

Em relação aos instrumentos e critérios de avaliação dos 20 questionários do curso de Pedagogia, apenas 10% não são avaliados por provas escritas e seminários. Dos discentes do curso de História, 17 responderam que são avaliados através de prova escrita e os outros 3 são avaliados por seminários. Os questionários aplicados no curso de Geografia, 12 são avaliados por provas escritas e os 8 não são avaliados por seminários.

Os discentes do curso de História responderam a pergunta, segundo a concordância ou não a prática da avaliação via Seminário tendo como resultado 4 que responderam que não são produtivos, e nem sempre há dedicação dos alunos e 16 responderam que sim, ele é eficaz, nos capacita, nos permite perder a timidez e a pesquisar. Referente a pergunta os discentes do curso de Pedagogia as respostas dos 18 alunos foram que concordam e justificaram que estabelece a relação teoria e prática da aprendizagem, que contribui para a vida profissional e nos torna participativos. Dois não concordam com a avaliação via Seminário, eles deveriam ser mais atividades práticas e pesquisa em campo. Os discentes de Geografia sobre a pergunta anterior 17 responderam que com esse tipo de avaliação, pode levar ao aluno a expor seus conhecimentos, participar e perder o medo de falar em público. Já os outros 3 responderam que não concordam, informaram que as provas, trabalhos em grupo e pesquisa de campo é mais interessante.

De acordo com os 20 integrantes da amostra segundo a opinião sobre a forma adequada de avaliação na educação superior, a maioria respondeu que seria do mesmo jeito que está sendo aplicado na UNIT, e os outros responderam que seria através de pesquisa, seminários e prática de cada curso. Os discentes do curso de História, 15 responderam que deveria ser voltado para a pesquisa e através de seminários, os outros 5 responderam que deveria ser opção de escolha do aluno, onde poderiam ter o direito de escolher o seu tipo de avaliação. Os discentes do curso Geografia, 8 responderam que o seminário é péssimo, porque os conteúdos são fragmentados, 6 não responderam a pergunta, e 10 responderam que o seminário nos leva a pesquisa, estudar e a trabalhar em grupo, além de utilizarmos recursos áudios-visuais.

Os questionários respondidos pelos discentes de Pedagogia, sobre a pergunta se concordam ou não com a afirmativa de que a prática da avaliação via Seminário provoca transtorno emocional, 16 responderam que sim, e justificaram que ele causa nervosismo, ansiedade, ficam abalados e inseguros. Quatros responderam que tudo pode ser superado. De acordo com as respostas dos discentes do curso de História em relação às perguntas anterior, 5 responderam que sim, ele causa nervosismo, ansiedade, dor de cabeça e diarréia e 15 responderam que não. Os discentes do curso de Geografia sobre a pergunta acima, 11 responderam que sim, ele causa ansiedade, nervosismo, esquecimento do assunto, calafrio e apenas, 9 responderam que não.

De acordo com os discentes do curso de Pedagogia que responderam à pergunta conforme a amostra segundo a opinião sobre a contribuição da prática de avaliação via Seminário para seu crescimento intelectual e formação profissional, os mesmos responderam que o seminário contribui muito para a sua formação. O seminário permite o debate do tema escolhido e todos aprendem mutuamente com ele, permite que o aluno perca sua timidez e falar melhor em público, o seminário prepara o aluno para se posicionar melhor diante da situação problema, e ajuda a ele a ter autonomia em suas pesquisas, adquirindo assim conhecimento. Os discentes do curso de História responderam que o aluno desenvolve sua capacidade de trabalhar em grupo, estudar em grupo, ordenar pensamento, falar em público, debater idéias, argumentar e fazer auto crítica, sendo assim, contribui para a formação do profissional. O seminário requer bastante domínio de conteúdo assim como pesquisa por parte do palestrante e postura profissional. Os questionários do curso de Geografia 15 responderam que o seminário é de suma importância, pois contribui muito para o crescimento do aluno e ajuda a perder a vergonha e a timidez diante do público, o seminário é uma forma de integrar o aluno a sua nova profissão e postura que deverão ser tomadas frente aos seus futuros alunos.

O seminário faz com que o aluno se interesse pela pesquisa facilitando a sua avaliação, e tanta na vida profissional quanto pessoal ele apresenta um aspecto positivo para o desenvolvimento do aluno. Os outros 5, responderam que não concordam, pois existem outras opções por exemplo, a pesquisa, que é responsável por toda a vida e aprendizagem acadêmica.

Segundo as respostas dos discentes do curso de Pedagogia sobre a contribuição da prática de avaliação via seminário para o sucesso acadêmico profissional e a existência de outra técnica de avaliação para obtenção do mesmo resultado; alguns responderam que essa técnica oferece melhor aproveitamento, pois leva os alunos a pesquisar e ele é a melhor forma, e caminho para a formação acadêmica, os outros responderam que não é o único caminho para se obter sucesso, e que existe outros. Os discentes do curso de História, 9 responderam que é um bom caminho pois habilita o aluno a pesquisar e a desenvolver-se oralmente em público, 9 responderam que não é o único, existe outros tais como: a prática de extensão, o debate e as oficinas, e os outros 2 não responderam. Os discentes do curso de Geografia, 17 responderam que esse tipo de avaliação desenvolve a oralidade em público, ajuda a perder a vergonha e a timidez, apenas 3 responderam que o seminário não contribui, a melhor opção seria pesquisa de campo.

De acordo com os discentes do curso de Pedagogia, referente a pergunta a avaliação quanto a afetividade da aprendizagem via seminário, 8 responderam que só aprendem quem apresenta e a respeito dos seus temas, 06 dizem que aprendem igualmente os apresentadores e toda a turma, 5 informaram que prevalece em todos os alunos a fragmentação de conteúdo. Os discentes do curso de História, 11 responderam que só aprendem os alunos que apresentam, 4 responderam que todos os apresentadores aprendem igualmente e toda a turma, 2 disseram que há pouca aprendizagem por parte de todos os alunos. Os discentes de Geografia, 6 responderam que só aprendem os alunos que apresentam e a respeito dos seus temas, 6 responderam que prevalece em todos os alunos a fragmentação de conteúdo, e 5 responderam que aprendem igualmente os apresentadores e toda a turma e 3 responderam que há pouca aprendizagem por parte de todos os alunos.

De acordo com a descrição da técnica de seminário conforme vivenciada mais recentemente na UNIT os alunos do curso de Pedagogia responderam que uma das técnicas é a articulação mostrando domínio do conteúdo e relacionando o conhecimento científico com a realidade social, outra a pesquisa coletiva sobre o tema, aula temática com exposição em slides, data show e folder, apresentação oral. Os discentes do curso de História, responderam que foram apresentações de seminários através de slides com explicação do assunto, folder, data show e os discentes sobre a pergunta anterior alguns responderam que foi péssimo,

porque os conteúdos são fragmentados, 6 não responderam e os outros responderam, pesquisa de campo, seminários com apresentações através de data show, trabalho em grupo, apresentação.

Conforme a pergunta segundo sua avaliação quanto às notas ou os conceitos atribuídos via seminário, os discentes do curso de Pedagogia, 14 responderam que são mais justos que aquelas atribuídas nas provas, 4 responderam são muito subjetivos e 2 responderam outros. Segundo os discentes do curso de História sobre a pergunta anterior, 9 responderam que são mais justos que aquelas atribuídas nas provas, 6 responderam que é muito subjetivos, e ou outros 5 responderam outros. Os discentes do curso de geografia, 8 responderam que são muito subjetivos e 7 responderam que são justos que aquelas atribuídas nas provas e 5 responderam outros.

De acordo com a pergunta sobre sua opção avaliação a técnica de avaliação mais efetiva para a Educação Superior, os discentes do curso de Pedagogia, 12 responderam o seminário porque estabelece a ponte entre a escrita e todos, e prepara as pessoas para falarem melhor em público, 4 responderam que seria a pesquisa de campo que liga a teoria com a prática os outros 4 não escolheram. Os discentes do curso de História sobre a pergunta, 7 responderam os seminários, 2 responderam prova escrita e 6 responderam vários que ajudassem a desenvolver o aluno e os outros 4 não responderam. Já os discentes do curso de Geografia sobre a pergunta, 10 responderam o seminários por ser uma técnica que permite o desenvolvimento intelectual do aluno e entre outras, 5 responderam que seria a pesquisa de campo e 3 responderam prova escrita e os outros 2 não responderam.

E por último com a pergunta segundo suas observações livres, os discentes do curso de Pedagogia, 3 responderam que o seminário é uma técnica de avaliação que possibilita os alunos a ler e a escrever melhor e a obter conhecimento mais amplos, 17 não responderam. No curso de História 4 discentes informaram que os seminários devem ser utilizados de forma que as oportunidades de conhecimento sejam dispostas e que a Universidade envolva o máximo o aluno na pesquisa e os outros 16 não responderam. Os discentes do curso de Geografia, 14 não responderam e os outros 5 responderam que o seminário é muito importante na vida dos acadêmicos entre outros métodos avaliativos e que ele tem suas vantagens de desvantagens, seria preciso que as autoridades se reunissem e mudassem essa estratégia de avaliação tornando-o mais prazeroso e menos forçadamente e que ele deveria passar por análises mais aprofundados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa buscou mostrar avaliação através de seminário na educação superior: limites e possibilidades o quanto a cobrança praticado por parte de alguns professores, podem alterar de maneira negativa o estado de saúde de alguns alunos durante a realização desta técnica como avaliação. O objeto de estudo da investigação é o caso da UNIT quanto à aplicação da metodologia de Seminário nas Licenciaturas como instrumento de avaliação, considerado o período de 2006 a 2008, tendo como referência as representações docentes e discentes dos cursos de Pedagogia, Letras, e História.

As hipóteses e variáveis deste artigo são a verificação na contribuição no nível do conhecimento e do amadurecimento emocional dos alunos na avaliação no Ensino Superior via Seminários; os fatores que interferem na apresentação de seminário; os pontos positivos e negativos que são apresentados por docentes e discentes; os aspectos cognitivos e emocionais que são potencializados na técnica de Seminário como avaliação e o que o processo de avaliação através do seminário tem contribuído para a aprendizagem do aluno?

Justifica-se a opção por essa temática a convivência com situações em que se revela o estado emocional extremamente desagradável vivenciada por alguns alunos, na expectativa de contribuir para sensibilizar os educadores da educação básica em formação e em exercício na educação superior para uma forma menos desgastante / estressante de avaliar os alunos. Assim, acredita-se que este trabalho permitirá uma ampliação na discussão acerca deste tema tão complexo, contribuindo para uma educação mais inclusiva, interativa e participativa, auxiliando o aluno a romper suas limitações em prol de uma sociedade mais igualitária, humana e fraterna.

Sua estrutura envolve duas seções. No primeiro trata-se do seminário como metodologia de avaliação na educação superior, onde destacamos que atualmente este tipo de avaliação tem sido alvo de diversas discussões no âmbito acadêmico por vários estudiosos na tentativa de atender o aluno a progredir na aprendizagem e o professor a aperfeiçoar sua prática pedagógica. Na segunda aborda os resultados obtidos quanto às expectativas docentes e discentes. Onde os objetivos que buscávamos foram alcançados e podem ser comprovados através da análise dos questionários respondidos pelos discentes de Pedagogia, sobre a pergunta se concordam ou não com a afirmativa de que a prática da avaliação via Seminário provoca transtorno emocional, 16 responderam que sim, e justificaram que ele causa nervosismo, ansiedade, ficam abalados e inseguros. Quatros responderam que tudo pode ser

superado. De acordo com as respostas dos discentes do curso de História em relação às perguntas anterior, 5 responderam que sim, ele causa nervosismo, ansiedade, dor de cabeça e diarreia e 15 responderam que não. Os discentes do curso de Geografia sobre a pergunta acima, 11 responderam que sim, ele causa ansiedade, nervosismo, esquecimento do assunto, calafrio e apenas, 9 responderam que não.

Desta forma, concluímos que a avaliação via seminário não deve ser usada pura e unicamente como uma média, ou com o aproveitamento restrito de metade do que o professor pôde lhe ensinar ou o que ele pode demonstrar através das respostas que escreve na prova. Algo que muitas vezes nem compreendem apesar de deter o conhecimento. Já que nós educadores nos comprometemos em contribuir com a formação de cidadãos, que isso possa acontecer levando em consideração o progresso do aluno e sua forma de demonstrar sua evolução, não apenas da maneira que queremos, mas que possamos compreender o que cada aluno quer nos dizer através de seus atos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTANHO, S; CASTANHO, M.E.L.M. **O que há de novo na educação superior. Do projeto pedagógico à prática transformadora.** Campinas, SP: Papyrus, 2000.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação.** 7ª ed. 2 reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social.** Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

DROUET, Ruth Caribé da Rocha. **Distúrbios da aprendizagem.** São Paulo-SP, Editora Ática, 2001.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Haidt, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** 7ª ed. São Paulo.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade.** 8. ed., Porto Alegre: Mediação, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1992.

LAMBERT, Ernani. **Universidade, docência e Globalização.** Porto Alegre, RS: Sulina/IVFRGS. 1999.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade & PRESSOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia; uma introdução.** São Paulo, Atlas, 1992.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manuel para elaboração de monografias e dissertações**. 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2000.

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho em grupo**. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica**: planejamento e técnicas de pesquisa: uma visão holística do conhecimento humano. São Paulo, 200.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. 17ª edição, Editora Ática, 2002.

SORDI, Maria Regina de. **A prática de avaliação do ensino superior**: uma experiência na enfermagem. São Paulo: Cortez/PUCCAMP, 1995.

APÊNDICES A

UNIVERSIDADE TIRADENTES
CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM E DA NATUREZA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

PREZADO (a) COLEGA LICENCIANDO (a) DA UNIT

Estamos solicitando sua colaboração no preenchimento deste questionário que é um instrumento para obtenção de dados para uma pesquisa sobre "AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE SEMINÁRIO NO ENSINO SUPERIOR: limites e possibilidades. Segundo ANDRADE (2006, P. 109), Seminário constitui uma das técnicas mais eficientes de aprendizagem, quando convenientemente elaborado e apresentado. Ela ressalta que o Seminário não se limita apenas à elaboração do resumo de um texto e sua apresentação oral, quase sempre improvisada e monótona. Trata-se de um recurso de construção coletiva do conhecimento.

Sua participação, respondendo às questões deste Questionário, é de suma importância. Certas de sua colaboração, agradecemos antecipadamente.

Adilene Matos da Silva, Ana Dalva Improta Moreno, Maria Valdelice Santana Santos
Acadêmicas da UNIT

1 - Dados de Identificação

A) Sexo

() masculino () feminino

Idade: _____

Curso em que está matriculado: _____

Período: _____

2 - Questões

1 - Como você é avaliado no seu curso de graduação, através de que instrumentos e critérios?

2- Você concorda com essa forma de avaliação? Explique

3 – Na sua opinião como deveria ser a forma de avaliação na Educação Superior?

4- Você acha que a avaliação através do Seminário provoca transtorno emocional?

Sim Não

Em caso positivo, indique os mais comuns.

5- Na sua opinião a avaliação através do Seminário contribui para o crescimento intelectual do discente e na sua vida profissional?

Sim NÃO

Explique:_____

6- Para você o Seminário é o melhor caminho para se obter sucesso acadêmico e profissional ou existe outra técnica de avaliação que também pode obter o mesmo resultado?

7- Quanto à apresentação dos alunos nos Seminários, você considera que:

Há pouco aprendizagem por parte de todos os alunos.

Só aprendem os alunos que apresentam e a respeito dos seus temas.

Aprendem igualmente os apresentadores e toda a turma.

Prevalece em todos os alunos a fragmentação de conteúdo.

8- Descreva a técnica de Seminário conforme a desenvolveu mais recentemente aqui na UNIT?

9-Considera as notas ou os conceitos atribuídos mediante Seminário

() Mais justos que aquelas atribuídas nas provas

() Muito subjetivos

() outros_____

10- Se você pudesse escolher a técnica de avaliação mais efetiva para a Educação Superior qual você escolheria e por quê?

11 – Observações livres

De acordo com MINICUCCI (1987, p. 221), o Seminário tem por finalidade a investigação ou o estudo de um tema em reuniões de trabalho devidamente planejadas. É um grupo de trabalho verdadeiramente ativo, já que os membros não recebem as informações já elaboradas, mas pesquisam por seus próprios meios em colaboração recíproca.

APÊNDICE B

UNIVERSIDADE TIRADENTES
CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM E DA NATUREZA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

PREZADO (A) PROFESSOR (A)

Estamos solicitando sua colaboração no preenchimento deste questionário que é um instrumento para obtenção de dados para uma pesquisa sobre "AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE SEMINÁRIO NO ENSINO SUPERIOR: limites e possibilidades"

Segundo ANDRADE (2006, P. 109), o Seminário constitui uma das técnicas mais eficientes de aprendizagem, quando convenientemente elaborado e apresentado. Ela ressalta que o Seminário não se limita apenas à elaboração do resumo de um texto e sua apresentação oral, quase sempre improvisada e monótona. Trata-se de um recurso de construção coletiva do conhecimento

Sua participação, respondendo às questões deste Questionário, é de suma importância. Certas de sua colaboração, agradecemos antecipadamente.

Adilene Matos da Silva, Ana Dalva Improta Moreno, Maria Valdelice Santana Santos
Acadêmicas da UNIT

A – Dados de Identificação

1. Formação:

() Curso superior. Qual? _____

() Pós-graduação Lato- Sensu. Qual? _____

() Pós – graduação estrito senso

Mestrado. Qual? _____

Doutorado. Qual? _____

Pós – Doutorado. Qual? _____

2. Tempo de atuação no magistério:

() menos de 5 anos () 5 a 15 anos () mais de 15 anos

3. Utiliza como método de avaliação o Seminário? Por quê?

() Sim () Não

Explique

10. Em qual dessas avaliações os alunos revelam mais, seu real estágio de aprendizagem, na sua opinião;

() Seminário

() Prova contextualizada

() Medida de eficiência

() Outra _____

Comente: _____

<p>De acordo com MINICUCCI (1987, p. 221), o Seminário tem por finalidade a investigação ou o estudo de um tema em reuniões de trabalho devidamente planejadas. É um grupo de trabalho verdadeiramente ativo, já que os membros não recebem as informações já elaboradas, mas pesquisam por seus próprios meios em colaboração recíproca.</p>

**ANEXO A - DISTRIBUIÇÃO DOS DISCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA POR
CURSO, PERÍODO, SEXO E FAIXA ETÁRIA**

CURSODE LICENCIATURA/ PERÍODO	SEXO		IDADE					TOTAL
	M	F	18 -20	21-24	24-27	28-30	+30	
PEDAGOGIA 3°		8	1	4	3			8
5°		8	2	4	1	1		8
6°	1	3			1	2	1	4
SUBTOTAL	1	19	3	8	5	3	1	20
HISTÓRIA 3°	2	9	2	7	1		1	11
5°	2	4		2	1	1	2	6
6°		3	2		1			3
SUBTOTAL	4	16	4	9	3	1	3	20
GEOGRAFIA 4°	1	3	2	1		1		4
5°		6		3	2	1		6
6°	6	4		5	2	2	1	10
SUBTOTAL	7	13	2	9	4	4	1	20
TOTAL	12	48	9	26	12	8	5	60

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO B - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a prática da avaliação via Seminário - Sim

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SPAPED - 1	Prova bimestral em cada período, seminário, medida de eficiência, produção textual.
SPAPED - 2	A partir da soma da prova e a medida de eficiência (participação na sala de aula e/ou trabalhos, dentre ele: seminários).
SPAPED - 3	Através de provas, seminários e vivências.
SPAPED - 4	Prova escrita, seminários, trabalhos escritos, atividades práticas.
SPAPED - 5	Provas escritas, atividades em grupo, seminário, pesquisa de campo, relatórios, debates e participação em discussões
SPAPED - 6	Avaliações escritas, por seminários e trabalhos de extensões.
SPAPED - 7	Seminários, avaliações escritas e trabalhos de extensões.
SPAPED - 8	Sou avaliado por seminários, avaliação escrita, exercícios, participação em sala de aula.
SPAPED - 9	Provas escritas, seminários, trabalhos escritos, atividades praticas, debates relacionado ao assunto.
SPAPED - 10	Através de provas, seminário em sala de aula, pesquisa em escola etc...
SPAPED - 11	Seminários, avaliações escritas e trabalhos de extensão.
SPAPED - 12	Provas e seminários.
SPAPED - 13	Provas e seminários.
SPAPED - 14	Prova e seminários.
SPAPED - 15	Prova e seminários.
SPAPED - 16	Através de seminários e avaliações.
SPAPED - 17	Seminários, prova, trabalho em grupo.
SPAPED - 18	Através de trabalhos em grupo, prova.
SPAPED - 19	Sou avaliada diariamente, em todas as aulas. Através de todas as participações cumprimentos das medidas de eficiência, seminário etc..
SPAPED - 20	Através de seminário e prova.
SPAHIS - 1	Através de prova contextualizada, seminários, visitas técnicas.
SPAHIS - 2	Prova escrita e seminários.
SPAHIS - 3	Através de provas subjetivas, seminários e medida de eficiência.

SPAHIS- 4	Prova , seminários, medida de eficiência.
SPAHIS- 5	Os instrumentos utilizados são as tradicionais prova escrita, resenhas de livro, apresentações de trabalhos entre outros.
SPAHIS – 6	Prova escrita, seminários, pesquisa de campo.
SPAHIS- 7	Avaliação é dada através de testes e trabalhos, apresentações (seminários).
SPAHIS- 8	Através de uma avaliação escrita, seminários e participação nas aulas que contam como medida de eficiência.
SPAHIS – 9	Prova escrita, seminários, trabalhos em equipe.
SPAHIS-10	Prova escrita, seminários, aula expositivas.
SPAHIS-11	Através de provas escritas e seminários. Os critérios variam de cada professor.
SPAHIS-12	Até o presente momento a avaliação foi por meio da tradicional “prova” e também por apresentações orais de seminários e aulas.
SPAHIS-13	No curso de pedagogia a avaliação é feita através de provas objetivas, questões subjetivas, seminários e alguns trabalhos que envolvem fichamento.
SPAHIS-14	Prova objetiva e seminários, questionamentos, medidas de eficiência com atividades escrita em sala ou fora dela.
SPAHIS-15	Participação, seminários, provas e trabalhos acadêmicos.
SPAHIS-16	Através de provas, seminários e trabalhos.
SPAHIS-17	Procedimentos de avaliações escritas, debates, pesquisa, exercícios escritos e orais.
SPAHIS-18	Através de seminários, relatórios entregues sem apresentações oral, prova escritas, trabalhos feitos em sala etc.
SPAHIS-19	Prova escrita e medida de eficiência (trabalho, apresentação).
SPAHIS-20	Prova, seminário, medida de eficiência
SPAGEO - 1	Na primeira avaliação e aplicada uma prova escrita, as avaliações seguinte sempre são seminários.
SPAGEO– 2	Através de seminários, provas e atividades complementares.
SPAGEO – 3	Através da medida de eficiência, participação e avaliações e trabalhos.
SPAGEO- 4	Provas escritas e medidas de eficiências.
SPAGEO- 5	Através de avaliações subjetivas que obriguem os alunos a pensarem.
SPAGEO- 6	Através de provas, que em sua maioria são subjetivas, através de seminários e trabalhos como relatórios, artigos e resenhas.
SPAGEO- 7	Provas e seminários e medidas de eficiências.
SPAGEO- 8	Seminários, pesquisas de campo, relatórios, debates provas escritas atividades em grupo e participação em discussão.
SPAGEO – 9	Resumo, avaliação escritas e algumas apresentação orais.
SPAGEO -10	Por duas avaliações, onde esta prova e subjetiva e também por via de uma medida de eficiência que avalia a participação do aluno na sala de aula.

SPAGEO-11	Os alunos do curso de geografia licenciatura são avaliados através de provas, trabalhos como seminários e discussões em sala de aula.
SPAGEO-12	Projetos, provas escritas e seminários.
SPAGEO-13	Avaliação escrita, seminários e resumo de trabalhos.
SPAGEO-14	Participação em sala de aula, avaliação escrita, seminários, visitas técnicas, dentre outras.
SPAGEO-15	Através de provas subjetivas, seminários e medida de eficiência.
SPAGEO-16	Com provas subjetivas, seminários, resumos, artigos e debates na sala de aula.
SPAGEO-17	Avaliação escrita, mais medida de eficiência, sendo esta aplicada em duas unidades.
SPAGEO-18	Seminários, prova escrita, atividades de sala como medida de eficiência.
SPAGEO-19	Prova escrita e apresentação de trabalhos.
SPAGEO-20	Através de provas, trabalho em grupo como medida de eficiência, seminários.

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO C - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a concordância ou não com a prática da avaliação via Seminário

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	CONCORDÂNCIA E JUSTIFICATIVA	
	Sim	Não
SPAPED – 1	Porque estabelece a relação teoria e prática de aprendizagem.	
SPAPED – 2	Concordo, trata-se de avaliar o que aprendi durante o semestre (prova), bem como minha participação na disciplina (medida de eficiência).	
SPAPED – 3	Já que contribui com a construção coletiva do conhecimento e além de ser necessário para a vida profissional.	
SPAPED – 4		Deveria ser avaliado por meio de seminários, pesquisas, atividades práticas.
SPAPED – 5	Em parte, pois concordo com atividades do tipo seminário, atividades em grupo, debates e não concordo com métodos tradicionais de avaliação.	
SPAPED – 6	Através de avaliações por seminários o aluno tem maior interesse e maior aprendizado com o assunto.	
SPAPED – 7	Por que através dessa forma podemos abranger o nosso conhecimento.	
SPAPED – 8	Pelo fato de que o aluno tem que ser avaliado por um todo e não somente por avaliação escrita, já que tudo que o mesmo produz tem que ser avaliado e aprovado e aproveitado.	
SPAPED – 9		Penso que a forma de avaliação deveria ser mais atividades prática, pesquisa em campo e etc...
SPAPED -10	Através de seminário eu aprendi muito, a ler os textos	

	porque é muito complexo e trabalhar a pesquisa em campo.	
SPAPED -11	Porque através dele o desenvolvimento seria melhor dos alunos em sala de aula.	
SPAPED -12	Porque nos ajuda a ter uma base maior acerca de como se pronunciar diante de um grande número de pessoas.	
SPAPED- 13	Sim. Não explicou.	
SPAPED- 14	Porque ajuda o aluno a ser participativo.	
SPAPED- 15	Sim.	
SPAPED- 16	Pois é um método que coloca “prova” em certa parte o valor do aprendizado aos longos das aulas.	
SPAPED -17	Sim.	
SPAPED -18	O universo acadêmico visa inserir instigar e medir os procedimentos de habilidades, competências e simultaneidade.	
SPAPED 19	Concordo porque cada indivíduo aprende de uma forma e expressa o seu conhecimento de forma diferente	
SPAPED- 20	Em relação aos seminários; porque onde somos praticamente obrigados a ter um certo domínio de um determinado assunto ajudando assim no nosso conhecimento.	
SPAHIS - 1	Tradicionalmente esse são os instrumentos mais eficazes.	
SPAHIS – 2	Porque nos capacita.	
SPAHIS – 3		Em parte muito das vezes não se torna eficaz esse tipo de avaliação.
SPAHIS- 4	Pois nos permite a perder a timidez e a pesquisar.	
SPAHIS- 5	Concordo em parte já que é necessário ter uma avaliação, porém acredito que as avaliações em si não medem capacidade de ninguém.	
SPAHIS – 6	Através destes instrumentos de avaliação é possível colocar em prática a aprendizagem alcançada durante a unidade.	

SPAHIS- 7	Em parte, pois acredito que através de seminários a professora consegue avaliar melhor o aluno, ao invés de atribuir notas maiores aos testes.	
SPAHIS- 8		Eu acredito que os seminários não são tão produtivos, pois nem sempre há dedicação dos alunos tanto os expositores quanto os observadores.
SPAHIS – 9	Em parte sim, acho que a prova escrita não deveria ser o método mais indicado.	
SPAHIS-10		Em termo não. Exemplo a prova escrita, ao meu ver ela não deveria existir, pois não é de forma justa avaliada.
SPAHIS-11	As provas escritas são importantes para que o professor avalie se o seu aluno está compreendendo os assuntos. Os seminários devem ser feito, pois estamos em um curso de licenciatura.	
SPAHIS-12	Em parte, acredito que a prova escrita tradicional seja para alguns ainda um meio torturador e pouco proveitoso, o que também acontece com apresentações. Porém diante disto deveria ser oferecido a opção da escolha .	
SPAHIS-13	Concordo com a avaliação eficaz, mais evidenciada nos seminários e situações onde o aluno é desafiado.	
SPAHIS-14	Em termos, acho que deveríamos ser preparados tanto para o teórico, como o prático.	
SPAHIS-15	Penso que o sistema escolar pede ou exige que assim seja. Desde que o aluno seja um ser ativo.	
SPAHIS-16	Por que através desses métodos os alunos podem demonstrar sua forma de aprendizado.	
SPAHIS-17	A proposta é enriquecedora, varia bastante da estrutura e interesse do acadêmico o aproveitamento dos instrumentos de aprendizagem.	
SPAHIS-18	Todos colaboram para o maior aprofundamento do conhecimento, estimulando a nós, educados universitários, pesquisadores.	

SPAHIS-19		Pois o valor medida de eficiência é muito baixo, isso desmotiva ao aluno a fazer trabalho, pesquisas e etc.
SPAHIS-20	Porque faz com que o aluno adquira conhecimento e perda a timidez, tornando uma pessoa critica.	
SPAGEO - 1	É um método de desempenho na postura dos alunos, em se expressar.	
SPAGEO- 2	Acho importantes as diversas formas de avaliação, pois através dessas formas pode-se avaliar melhor o aluno.	
SPAGEO - 3	Sim	
SPAGEO- 4	É ao menos democrática que ser avaliado apenas por uma prova escrita.	
SPAGEO- 5	Esse tipo de avaliação é bom pois faz com que demonstremos na realidade o que aprendemos.	
SPAGEO - 6	Boa parte sim, porém também através de pesquisas de campo, visitas técnicas, tornando uma coisa de interação.	
SPAGEO- 7	Concordo, pois esse método faz com que o aluno perda o medo de falar em publico.	
SPAGEO- 8	Concordo com atividades do tipo seminário, atividades e de e debates.	
SPAGEO - 9	Pois contemplo as diversas formas de avaliar o aprendizado, embora falte integrar a produção do conhecimento científico.	
SPAGEO -10	Pois é uma forma de avaliar o grau de conhecimento do aluno	
SPAGEO-11	Acho que o aluno deve ser avaliado não só do modo tradicional, ou seja, por provas, mas também por discussões em sala e trabalho.	
SPAGEO-12	Porque são formas diversificadas de avaliação e com isso estimula o aluno a aprender.	Boa parte sim, porém também através de pesquisas de campo, visitas técnicas, tornando uma coisa de interação.
SPAGEO-13	Porque não se resume só a um tipo de avaliação.	
SPAGEO-14	Em parte, existe algumas que precisam de uma certa avaliação, ou seja alguns professores não consegue	

	elaborar uma metodologia compatível com os conhecimentos dos alunos.	
SPAGEO-15	Para que possamos desempenhar um bom papel diante da área que se ira atuar é necessário toda uma preparação durante a graduação. E com essas formas de avaliação que todo pode demonstra o conhecimento do aluno.	
SPAGEO-16	Porque o aluno deve ser avaliado através de diferentes formas.	
SPAGEO-17	Garante o comprometimento e participação do aluno na disciplina.	
SPAGEO-18		Eu concordo com prova escrita, medida de eficiência, menos os seminários, porque eu não me sinto bem apresentado, até porque tenho vergonha de errar e as pessoas mangarem.
SPAGEO-19	Porque é uma forma de expor meus conhecimentos.	
SPAGEO-20		Concordo com provas e trabalho em grupo.

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO D - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a opinião sobre a forma adequada de avaliação na educação superior

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	OPINIÃO
SPAPED – 1	Através de discussões e questionamento mediante tema abordado, bem como apresentação de seminário e produção textual
SPAPED – 2	Para mim está bom.
SPAPED – 3	Através de seminários, provas e outras atividades de verificação da aprendizagem dos conteúdos ministrados anteriormente.
SPAPED – 4	Deveria ser avaliado por meio de seminários, pesquisas, atividades práticas com oficinas.
SPAPED – 5	Que se valorize mais o contexto do aluno, sua participação, seus relatórios, as apresentações dos seminários e a parte escrita.
SPAPED – 6	Por seminários e trabalhos feitos em sala de aula.
SPAPED – 7	Seminários.
SPAPED – 8	Deveria ser como é aplicado na instituição que estudo, ou seja, de forma ampla englobando varias formas e tarefas a serem desenvolvidas.
SPAPED – 9	Relacionar a teoria com a prática, pois uma atividade em pesquisa de campo, sendo avaliação.
SPAPED – 10	Não deveria ter prova só a somação de trabalho e a participação em sala de aula e etc...
SPAPED – 11	Não respondeu.
SPAPED – 12	Da maneira como ela é (prova, seminários).
SPAPED – 13	Seminários e pesquisa de campo.
SPAPED – 14	Deveria ser mais na pratica de cada curso.
SPAPED – 15	Pesquisa de campo.
SPAPED – 16	Deveria ser uma avaliação constante diário, ou pelo menos semanal, não com provas, mas em atividades que integrem mais a turma.
SPAPED – 17	Através de prova.
SPAPED – 18	Do mesmo modo atual.
SPAPED – 19	Gosto da forma de avaliação da Unit.
SPAPED – 20	Através de pesquisas e seminários.

SPAHIS - 1	Da forma que vem sendo feita. Não tenho minha opinião para acrescentar!
SPAHIS – 2	Provas escritas e seminários.
SPAHIS – 3	Através de estudo dirigido, debates dos textos.
SPAHIS- 4	A escolha de opção dos alunos, onde eles poderiam ter o direito de escolher o seu tipo de avaliação.
SPAHIS- 5	A avaliação deveria deixar de ser vista como algo terrível e sim uma ação onde o aluno expressaria seu conhecimento adquirido durante as aulas.
SPAHIS – 6	Deveria sempre envolver práticas de extensão que levem o acadêmico a confrontar constantemente a teoria estudada.
SPAHIS- 7	Seminários, testes com um valor menor da nota.
SPAHIS- 8	Acredito que os seminários poderiam dar bons frutos se envolvesse mais diretamente todos os alunos inclusive daqueles que estão assistindo.
SPAHIS – 9	Mais voltado para a pesquisa.
SPAHIS-10	Na forma prática onde o aluno desenvolva na prática.
SPAHIS-11	Não tenho do que reclamar da forma atual.
SPAHIS-12	Continuando a resposta anterior. Vejo que a academia deve formar de maneira ampla e inovadora e sim devida, que os métodos de avaliação precisam encontrar a melhor forma para que as reais competências e habilidades do graduando sejam construídos, e encontro na opção da escolha um caminho.
SPAHIS-13	Não respondeu.
SPAHIS-14	Mais com vivência do que com provas. Prefiro uma palestra um seminário. A gente manifesta o conhecimento adquirido.
SPAHIS-15	Em questão de avaliação não penso ser necessário mudar. Há coisas bem mais importantes que devem ser mudadas e reavaliadas.
SPAHIS-16	Através de seminários isso ajuda muito aos alunos se desenvolver.
SPAHIS-17	Poderia trabalhar um pouco mais com a prática associar melhor os conteúdos, no contexto real da sociedade e perspectiva educacional.
SPAHIS-18	Para mim todos esses métodos avaliativos são importantes.
SPAHIS-19	Da forma atual, mas com alguns complementos que poderiam ser seminário constante.
SPAHIS-20	Seminários, trabalho em grupo, Go e Gv.
SPAGEO - 1	Deveria ser de acordo com cada curso atividades mais do cotidiano dentro da profissionalidade a ser realizada.
SPAGEO– 2	A forma de avaliação na Educação Superior deve ser através de questionamentos, seminários, pesquisas de campo e muitos debates.

SPAGEO – 3	Não respondeu.
SPAGEO- 4	De forma diversificada abrangendo os métodos mais diversificados possíveis.
SPAGEO- 5	Essas avaliações são boas, porém, deveria ter mais seminários para ajudar na inibição.
SPAGEO – 6	Além de provas seminários e trabalhos poderia haver trabalhos em campo, mais visitas e pesquisas.
SPAGEO- 7	Acho que se o aluno tivesse o direito de escolher a forma de avaliação que ele desejasse seria melhor.
SPAGEO- 8	Valorizando mais o contexto do aluno, seus relatórios, suas participação dos seminários e a parte escrita.
SPAGEO – 9	Mais potado na produção do conhecimento.
SPAGEO -10	Da mesma maneira que esta sendo aplicado.
SPAGEO-11	No caso da geografia mais pesquisas em campo, devido ao curso e nas outros cursos não saberia dizer. Mas acho que a pesquisa leva o maior conhecimento seja ele qual área for.
SPAGEO-12	Do jeito que já esta sendo.
SPAGEO-13	Avaliação escrita e outros como seminários.
SPAGEO-14	Através de conhecimentos adquiridos dentro e fora da universidade, visitar o campo e as provas escritas serem uma das mesmas não a única.
SPAGEO-15	Com apresentação de trabalho, seminários provas subjetivas para que se possa haver uma limitação do conhecimento do aluno.
SPAGEO-16	A mesma citação anteriormente.
SPAGEO-17	Deveria ser totalmente discursiva (seminário) tido que o professor avalie o aluno no seu desenvolvimento prático.
SPAGEO-18	Desde do 1º período o aluno deveria ser avaliado a partir da prática nos estágios, nas escolas, a medida de eficiência, ajudando o aluno e dando mais atenção para fazer atividades, seja ela de estágio ou medida de eficiência e avaliação.
SPAGEO-19	Não respondeu.
SPAGEO-20	Deveria ser de livre escolha dos alunos, e não uma imposição da instituição e dos professores.

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA:

ANEXO E - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a concordância ou não com a afirmativa de que a prática da avaliação via Seminário provoca transtorno emocional.

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	CONCORDÂNCIA E JUSTIFICATIVA	
	Sim	Não
SPAPED – 1		Não
SPAPED – 2	Sim, nervosismo, ansiedade.	
SPAPED – 3		Mas, o aluno pode ficar inibido inicialmente por não ter o hábito de se expressar numa palestra com um público e sendo alvo de críticas. Entretanto tudo isso pode ser superado.
SPAPED – 4	Sim, mas ã indicou quais.	
SPAPED – 5	Até o aluno está realmente preparado para falar em público causa bastante ansiedade.	
SPAPED – 6	Sim, pois alguns alunos sofrem por se apresentarem em público.	
SPAPED – 7	Porque alguns componentes do grupo ficam abalados se sentem inseguro e mal preparado.	
SPAPED – 8	O aluno fica muito nervoso e tenso, mesmo que ele estude ele fica preocupado, quando vai falar em público, na verdade o que falta é preparação quando vai falar em público.	
SPAPED – 9	Nervosismo, a falta de expressão; interação.	
SPAPED – 10	As pessoas ficam nervosas não consegue falar bem muitas vezes troca as palavras, mas é muito importante para o desenvolvimento do aluno.	
SPAPED – 11	Sim	
SPAPED – 12		Não
SPAPED – 13	Nervosismo e fraqueza nas pernas.	
SPAPED – 14		Não

SPAPED – 15	Sim	
SPAPED – 16	Nervosismo e insegurança.	
SPAPED – 17	Nervosismo, ansiedade e insegurança.	
SPAPED – 18		Não
SPAPED – 19	Nervosismo falta de segurança... Mas são transtornos que passam e que são normais quando que falamos em público.	
SPAPED – 20	Nervoso, pressão baixa.	
SPAHIS - 1		X
SPAHIS – 2	Nervosismo e outros.	
SPAHIS – 3		X
SPAHIS- 4		X
SPAHIS- 5		X
SPAHIS – 6		X
SPAHIS- 7	O nervosismo torna-se comum em apresentações de seminários, contudo, se a pessoa estiver preparada, ele logo passará.	
SPAHIS- 8		X
SPAHIS – 9		X
SPAHIS-10		X
SPAHIS-11	Em algumas pessoas estar à frente de não só uma turma com vários alunos, mas também de um professor que tem um grau de instrumentação bem maior que o seu é difícil e para alguns até constrangedor.	
SPAHIS-12		X
SPAHIS-13		X
SPAHIS-14		X
SPAHIS-15	A algumas pessoas, dependerá muito também da cooperação do público.	
SPAHIS-16		X
SPAHIS-17		X
SPAHIS-18		X
SPAHIS-19		X

SPAHIS-20	Nervosismo, ansiedade, dor de cabeça diarréia, mudança no ritmo cardíaco, dores abdominais transpiração abundante.	
SPAGEO - 1	Talvez por não ter o hábito desse método de ensino ser aplicado no ensinos anteriores.	
SPAGEO- 2		X
SPAGEO - 3	Ansioso, nervosismo, esquecimento do assunto que estudou.	
SPAGEO- 4		X
SPAGEO- 5		X
SPAGEO - 6	Existem pessoas que são tímidas e não acho correto forçar o indivíduo a falar publicamente.	
SPAGEO- 7	Nervosismo cala frios, esquecimento do conteúdo e etc..	
SPAGEO- 8	Ansiedade emocional, dores abdominais e outros.	X
SPAGEO - 9		X
SPAGEO -10		X
SPAGEO-11		X
SPAGEO-12	Depende de cada indivíduo.	
SPAGEO-13	Nervosismo e apreensão.	
SPAGEO-14	Porque nem todos os alunos conseguem passar os conhecimentos estudados para o mesmo pela falta de experiência.	
SPAGEO-15	Quando se vai apresentar algum trabalho pela primeira vez é comum que o emocional do aluno seja afetado por conta de nunca ter apresentado um seminário.	
SPAGEO-16	O aluno fica mais nervoso e isso pode atrapalhar no seu desempenho, o que não ocorreria na avaliação subjetiva.	
SPAGEO-17		X
SPAGEO-18	Pelo menos eu travo na hora de falar, me sinto estranha, porque acho que outros sabem melhor do que eu, ai fico em tempo de desmaiar e pálida, me sinto derrotada, sempre que vou apresentar um trabalho em seminário eu não consigo terminar a apresentação.	
SPAGEO-19		X
SPAGEO-20	Ansiedade, dores abdominais nervosismo, esquecimento dos assuntos estudado, medo de falar em público.	

ANEXO F - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a opinião sobre a contribuição da prática de avaliação via Seminário para seu crescimento intelectual e formação profissional

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	OPINIÃO	
	Sim	Não
SPAPED – 1	Para apresentar um seminário exige muita pesquisa. E a partir do momento que o individuo entra nesse mundo de várias informações, esta adquirindo conhecimento.	
SPAPED – 2	No meu curso é inerente a fala diante de público e para isso é necessário estar preparado. Os seminários são simulações, para aprendizagens e funcionalidades futuras.	
SPAPED – 3	O seminário permite o debate do tema escolhida e todos aprendem mutuamente com ele.	
SPAPED – 4	Sim	
SPAPED – 5	Pois prepara o aluno para se posicionar melhor diante da situação problema, e ajuda a ele a ter autonomia em suas pesquisas.	
SPAPED – 6	Pois o crescimento que se é adquirido ele é absorvido de maneira, mas fácil.	
SPAPED – 7	Porque o mercado de trabalho busca pessoas dinâmicas e através do seminário há uma preparação	
SPAPED – 8	Contribui a partir do momento que ele vai apresentar algo para alguém, o aluno se prepara mais, procura ler mais e se aprofunda no assunto.	
SPAPED – 9	Pois o professor como educador é o transmissor de	

	informações para o aluno. Onde ele deve ter a interação do professor- aluno para os assuntos abordados.	
SPAPED – 10	É a través de seminário que os alunos conseguem melhorar o nervosismo e consegue controlar a fala, para falar em público e consegue falar melhor, porque estuda o que vai falar para as outras pessoas.	
SPAPED – 11	Sim	
SPAPED – 12	Resposta da 2º questão.	
SPAPED – 13	Sim	
SPAPED – 14	Sim	
SPAPED – 15	Através do seminário, pode nos expressar melhor.	
SPAPED – 16	Porque através do seminário tentamos vencer a capacidade de domínio de assunto e de expressão perante o público.	
SPAPED – 17	Porque mesmo sendo um bicho de sete cabeças ele engrandece seus conhecimentos.	
SPAPED – 18	Sim	
SPAPED – 19	Porque passamos a nos acostumar com situação e ajuda-nos a buscar mais conhecimentos.	
SPAPED – 20	Porque pesquisamos e com isso adquirimos conhecimento.	
SPAHIS - 1	O seminário gera pesquisa, pesquisa provoca o estudo a leitura, a construção do pensamento articulado.	
SPAHIS – 2	Como o curso é para licenciar essa é melhor forma de perder o medo.	
SPAHIS – 3	É através dos seminários que os alunos perdem a timidez.	
SPAHIS- 4	Sim. Não explicou.	
SPAHIS- 5	Porque principalmente na área de licenciatura o seminário contribui tanto para o conhecimento do aluno e dos seus colegas e incentiva a oratória.	
SPAHIS – 6	O seminário requer bastante domínio de conteúdo assim como pesquisa por parte do palestrante e postura profissional.	
SPAHIS- 7	Pois me auxiliou a falar e a lidar com o público.	

SPAHIS- 8	Acredito que todo profissional deve estabelecer um certo domínio do conteúdo e saber comunicá-lo de maneira desenvolva e entendível, e os seminários são uma boa experiência nesse setor.	
SPAHIS – 9	Por habilitá-lo para sua atividade e levando a pesquisar.	
SPAHIS-10	Porque ela vai além, instruir o aluno a pesquisar na busca do conhecimento.	
SPAHIS-11		Independente do seminário que é uma forma de avaliação, em sala de aula o aluno agora professor poderá daí com clareza e passa segurança e domínio do assunto para seus alunos.
SPAHIS-12	Mesmo para aqueles que temem esta forma avaliativa, já que precisa romper o medo do público, precisa ter convivência de que se esta maneira não for engrenada na academia ela será enfrentada em alguma situação profissional futura.	
SPAHIS-13	Uma vez que os seminários são realizados com seriedade o aluno precisa buscar, pesquisar mais intensamente, organizar suas pesquisas e expor para os demais, isso sem dúvida contribui intensamente para seu crescimento.	
SPAHIS-14	Porque a técnica verbal facilita o aprimoramento do vocabulário, falando eu consigo relacionar e aprender mais, pois uso os meus sentidos.	
SPAHIS-15	Vejo como um elemento que desenvolve as habilidades dos alunos. Além de poder expressar seus conhecimentos cognitivos.	
SPAHIS-16	Através do seminário o aluno pode se desenvolver cada vez mais.	
SPAHIS-17	Através dos seminários o acadêmico tem a oportunidade de explorar melhor determinado assunto, contextualizando e organizando melhor maneira possível.	
SPAHIS-18	Quando se é levado a sério, cada pesquisa feita será bastante importante para a formação do discente.	

SPAHIS-19	Porque faz com que o aluno pesquise e vá além do tema.	
SPAHIS-20	O aluno desenvolve sua capacidade de trabalhar em grupo, estudar em grupo, ordenar pensamento, falar em público, debater idéias, argumentar e fazer auto crítica, sendo assim, contribui para formação do profissional.	
SPAGEO - 1	Proporciona ao aluno conseguir desenvolver - se oralmente em público.	
SPAGEO- 2	Acho de suma importância a avaliação através de seminários, pois contribui muito para o crescimento do aluno e ajuda para perder a vergonha e a timidez diante do público.	
SPAGEO - 3	Porque o fato de o acadêmico do curso de licenciatura sentir que seus estudos foram úteis para o aprendizado dos companheiros, é bastante gratificante e testa suas habilidades.	X
SPAGEO- 4	Como estamos em um curso de licenciatura no seminário é uma forma de entregar o aluno a sua nova profissão e postura que deverão ser tomadas frente ao seus futuros alunos.	
SPAGEO- 5	Através de seminário ele se torna, mas aberto e dessa forma, mas desinibido sabendo como se colocar em uma entrevista ou até mesmo em um trabalho.	
SPAGEO - 6		Concordo e discordo, curso de licenciatura necessita que as pessoas também um avanço com relação a interagir com outras pessoas e eles utilizam seminários por isso, porém essa não é a melhor maneira.
SPAGEO- 7	A parte dele o aluno aprende, a falar melhor em público e também fixa o conteúdo.	
SPAGEO- 8	Não respondeu.	
SPAGEO - 9	Instiga o desenvolvimento de habilidades.	
SPAGEO -10	Pois é na apresentação dos seminários que o aluno tem a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos e também colocar em prática sua oratória.	

SPAGEO-11	É tipo um treino que poderá ajudá-lo futuro até porque a prática leva a perfeição desde que também haja interação de seminarista com o público.	
SPAGEO-12	Porque faz com que o aluno se interesse pela pesquisa facilitando a sua avaliação.	
SPAGEO-13	Sim	
SPAGEO-14		Porém não é a melhor opção existem outras tais como a pesquisa que é responsável por toda a vida e aprendizagem acadêmica.
SPAGEO-15	Com isso ele vai saber como se preparar para ocasiões que venham acontecer em sua vida profissional. Ele vai ter uma base para preparar todo seu material	
SPAGEO-16	Sim	
SPAGEO-17	Tanto na vida profissional quanto pessoal o seminário apresenta a um aspecto positivo para o desenvolvimento do aluno.	
SPAGEO-18		Porque eu acho que a medida que você vai se preparando de forma prática a partir do primeiro período nos estágios das escolas a pessoa começa a falar tranquilamente.
SPAGEO-19	Sim	
SPAGEO-20	Quando esse está bem preparado sim.	

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO G - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo a opinião sobre a contribuição da prática de avaliação via Seminário para o sucesso acadêmico/profissional e a existência de outra técnica de avaliação para obtenção do mesmo resultado

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	OPINIÃO	
	Sim	Não
SPAPED – 1	O seminário realmente oferece melhor aproveitamento de aprendizagem. Isso acontece porque o aluno tem contato constante com a leitura, conhece as diversas opiniões dos grandes pesquisadores na área da ciência humana.	
SPAPED – 2		Falar de apenas uma forma de avaliação na graduação é torná-lo medíocre. O seminário é um bom caminho, mas com certeza existem outros.
SPAPED – 3		Há outras formas de avaliação para se obter o sucesso profissional, o seminário é um deles, mas cabe ao professor juntamente com os alunos estudar a melhor forma de executar a avaliação da aprendizagem a partir do que é mais significativo.
SPAPED – 4	Sim.	
SPAPED – 5	Eu penso que deve haver um misto de estratégias que estimule o aluno a pensar inclusive o seminário.	
SPAPED – 6	O seminário é muito importante.	
SPAPED – 7	o seminário é o melhor caminho.	
SPAPED – 8	Do meu ponto de vista ele é muito importante para o desenvolvimento do oratório, sendo uma técnica infalível para o desenvolvimento intelectual e profissional.	
SPAPED – 9		Na minha opinião o seminário não é o único caminho, para se obter um sucesso acadêmico e profissional.

SPAPED – 10		Existem outras técnicas como a pesquisa em campo que é muito importante para que o aluno se desenvolva melhor.
SPAPED – 11	Não respondeu	
SPAPED – 12		O seminário é uma das formas.
SPAPED – 13	Seminário é a melhor forma	
SPAPED – 14	Ele faz parte desse caminho	
SPAPED – 15	Sim	
SPAPED – 16		Acho que existem outros métodos.
SPAPED – 17	Porque existem outras técnicas	
SPAPED – 18	É um dos principais.	
SPAPED – 19	Acho que o seminário ainda é a melhor forma de avaliação. Porque faz com que o aluno pesquise e se interesse pelo conteúdo a se explorado e sem falar que o aluno passa a ter interesse em falar em público e melhor.	
SPAPED – 20	O seminário é bom.	
SPAHIS - 1		Prática de extensão também é uma forma de obter sucesso acadêmico conjuntamente com o seminário.
SPAHIS – 2		O seminário nos capacita, mas existem outros caminhos como: debates e discussões.
SPAHIS – 3	É sim um bom caminho para o sucesso acadêmico, mas o conhecimento através da leitura também é fundamental.	
SPAHIS- 4		O seminário não é o melhor, existe outros.
SPAHIS- 5	Qualquer atividade desenvolvida dentro da academia desde um fichamento até a apresentação de um seminário são importantes e positivas basta os alunos desenvolverem as atividades solicitadas com compromisso dessa forma se obtém um bom resultado.	
SPAHIS – 6		O seminário não é a única forma, até porque, não há método eficiente capaz de completo. Assim, o debate em grupos, a exposição e confrontos de idéias em círculos de discussão, acredito que seja favorável.

SPAHIS- 7		Com certeza existem outras técnicas, tais como construções de oficina.
SPAHIS- 8	Acredito que as pesquisas, os artigos e as demais atividades são, também, métodos que contribuem para o sucesso acadêmico.	
SPAHIS – 9	Por habilitá-lo para a sua atividade física e o leva a pesquisar. Pra mim é o melhor.	
SPAHIS-10	Porque ele vai além, instrui o aluno a pesquisar na busca do conhecimento.	
SPAHIS-11		O seminário não é o melhor caminho. Para mim o domínio do assunto e estratégias são mais eficazes.
SPAHIS-12	Particularmente, gosto muito da oportunidade de testar tanto as habilidades intelectuais como o expressar na comunicação.	
SPAHIS-13	Acredito que o seminário sejam uma ótima opção para atingir tal sucesso acadêmico.	
SPAHIS-14	Não respondeu.	
SPAHIS-15	Não respondeu.	
SPAHIS-16	Sim eu gosto muito de trabalhos com seminários.	
SPAHIS-17		Com certeza existe diversos métodos avaliativos, o seminário é um deles.
SPAHIS-18		A leitura de livros para debate.
SPAHIS-19	Não respondeu.	
SPAHIS-20		O seminário contribui para se obter sucesso, mas existe outra técnica de avaliação que portanto é o conjunto que ajuda ao aluno adquirir conhecimento e principalmente dedicação e força de vontade.
SPAGEO - 1	Proporciona ao aluno conseguir desenvolver - se oralmente em público.	
SPAGEO– 2	Acho de suma importância a avaliação através de seminários, pois contribui muito para o crescimento do aluno e ajuda para perder a vergonha e a timidez diante do	

	público.	
SPAGEO – 3	Porque o fato de o acadêmico do curso de licenciatura sentir que seus estudos foram úteis para o aprendizado dos companheiros, é bastante gratificante e testa suas habilidades.	X
SPAGEO- 4	Como estamos em um curso de licenciatura no seminário é uma forma de entregar o aluno a sua nova profissão e postura que deverão ser tomadas frente ao seus futuros alunos.	
SPAGEO- 5	Através de seminário ele se torna, mas aberto e dessa forma, mas desinibido sabendo como se colocar em uma entrevista ou até mesmo em um trabalho.	
SPAGEO – 6		Concordo e discordo, curso de licenciatura necessita que as pessoas também um avanço com relação a interagir com outras pessoas e eles utilizam seminários por isso, porém essa não é a melhor maneira.
SPAGEO- 7	A parte dele o aluno aprende, a falar melhor em público e também fixa o conteúdo.	
SPAGEO- 8	Não respondeu.	
SPAGEO – 9	Instiga o desenvolvimento de habilidades.	
SPAGEO -10	Pois é na apresentação dos seminários que o aluno tem a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos e também colocar em prática sua oratória.	
SPAGEO-11	É tipo um treino que poderá ajudá-lo futuro até porque a prática leva a perfeição desde que também haja interação de seminarista com o público.	
SPAGEO-12	Porque faz com que o aluno se interesse pela pesquisa facilitando a sua avaliação.	
SPAGEO-13	Sim	
SPAGEO-14		Porém não é a melhor opção existem outras tais como a pesquisa que é responsável por toda a vida e aprendizagem acadêmica.

SPAGEO-15	Com isso ele vai saber como se preparar para ocasiões que venham acontecer em sua vida profissional. Ele vai ter uma base para preparar todo seu material	
SPAGEO-16	Sim	
SPAGEO-17	Tanto na vida profissional quanto pessoal o seminário apresenta a um aspecto positivo para o desenvolvimento do aluno.	
SPAGEO-18		Porque eu acho que a medida que você vai se preparando de forma prática a partir do primeiro período nos estágios das escolas a pessoa começa a falar tranqüilamente.
SPAGEO-19	Sim	
SPAGEO-20	Quando esse está bem preparado sim.	

ANEXO H - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua avaliação quanto à aprendizagem via Seminário

IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA	AValiação quanto à Efetividade da Aprendizagem via Seminário				TOTAL
	Há pouco aprendizagem por parte de todos os alunos.	Só aprendem os alunos que apresentam e a respeito dos seus temas.	Aprendem igualmente os apresentadores e toda a turma.	Prevalece em todos os alunos a fragmentação de conteúdo.	
Pedagogia	1	8	6	5	20
História	2	11	4	3	20
Geografia	3	6	5	6	20
TOTAL	6	25	15	14	60

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO I - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua descrição da técnica de Seminário conforme vivenciada mais recentemente na UNIT

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	DESCRIÇÃO DA TÉCNICA
SPAPED – 1	Uma das técnicas do seminário é a articulação. A articulação mostra que o seminário tem domínio do conteúdo, e quando tem domínio do conteúdo sabe relacionar o conhecimento científico com a realidade social.
SPAPED – 2	Pesquisa coletiva sobre o tema, seleção do material colhido, divisão do texto entre apresentadores.
SPAPED – 3	Aula temática com exposição do conteúdo em slides e discussão com a turma.
SPAPED – 4	Não respondeu.
SPAPED – 5	A pesquisa do tema abordado, a seleção, a formulação do texto e do plano para ser executado no seminário, a divisão entre o integrantes do grupo.
SPAPED – 6	Expor os conteúdos pesquisados em debates.
SPAPED – 7	Não respondeu.
SPAPED – 8	Primeiro pesquisei sobre o assunto a ser abordado, fiz um breve resumo e utilizei slides para à referida apresentação.
SPAPED – 9	Não respondeu.
SPAPED – 10	Data show, Slides etc...
SPAPED – 11	Não respondeu.
SPAPED – 12	Desenvolvi seminário referente à disciplina da professora Luzia Cristina que referia-se a pratica e desafios do professor no contexto atual.
SPAPED – 13	Não respondeu.
SPAPED – 14	Não respondeu.
SPAPED – 15	Não respondeu.
SPAPED – 16	Apresentação de slides, folder apresentação oral.
SPAPED – 17	Apresentação através de seminário.
SPAPED – 18	Pesquisa, consenso com os colegas do grupo a apresentação de slide e divulgação em folder.
SPAPED – 19	Através de data show.
SPAPED – 20	Slid, explicação do assunto e panfletos.

SPAHIS - 1	Pesquisa prévia, elaboração de seminários seleção de tópicos importantes e formulação dos slides para apresentação discursiva.
SPAHIS – 2	Não respondeu.
SPAHIS – 3	Não respondeu.
SPAHIS- 4	Não respondeu.
SPAHIS- 5	Para que não haja a fragmentação dos assuntos se faz necessário que todos leiam o tema delimitando para apresentação e no momento da apresentação cada um contribua com suas idéias.
SPAHIS – 6	O ultimo seminário realizado envolveu a preparação de um folder para a turma, o prepare teórico e o domínio deste material teórico por parte do acadêmico. Além destas estratégias, a necessidade de convidar no máximo a participação e atenção da turma para debate.
SPAHIS- 7	Foi para uma turma de enfermagem, utilizando recursos visuais e dinâmicas.
SPAHIS- 8	Os temas são distribuídos ou sorteados entre os grupos. Em seguida os membros do grupo dividem entre si o conteúdo e se prepara somente para o que estudou. Por fim exibem o que estudaram.
SPAHIS – 9	Em grupo por meio de multimídia.
SPAHIS-10	Com aula expositiva seguida de debates, envolvendo todo a turma.
SPAHIS-11	A mais recente fez com que quem fosse apresentar se preocupasse com o seu tema, não prestando tanta atenção nos demais, ou seja, os alunos só estavam interessados em sua nota individual.
SPAHIS-12	Dentro de determinada disciplina é apresentado alguns temas, onde são sorteados, e grupos formados ficam responsáveis pela apresentação de forma escrita e falada em forma de aula.
SPAHIS-13	Seminários através de slides.
SPAHIS-14	Divisão de conteúdos, trabalhos com temas em data- show com recursos áudios-visuais. Facilita a apresentação e a depender do interesse o aprimoramento intelectual de quem o apresenta.
SPAHIS-15	Seminários através de slides é de bom rendimento educacional.
SPAHIS-16	Seminário através de slides.
SPAHIS-17	A partir da teoria foi associado como base para a vivência, onde teve um referencial teórico estudado e ambos apresentados para a turma.
SPAHIS-18	Pesquisa sobre um determinado tema faz criação de slides para melhor apresentação e apresenta oralmente em sala para os alunos.
SPAHIS-19	Não respondeu.
SPAHIS-20	Seminários e medida de eficiência.
SPAGEO - 1	O último seminário foi péssimo porque a professora só informou o livro o qual o grupo tinha que apresentar, sem dar nenhuma explicação.

SPAGEO- 2	Os conteúdos foram fragmentados e muitos alunos que estavam assistindo não demonstravam e não respeitavam os alunos que estavam a frente apresentando o trabalho.
SPAGEO – 3	Estudar e participar das aulas e debates.
SPAGEO- 4	Estudo aprofundado do conteúdo e explicação oral para o envolvimento do conteúdo com a turma.
SPAGEO- 5	No último seminário os alunos fragmentaram o assunto e os outros não estavam interessados.
SPAGEO – 6	Foi fragmentado o conteúdo os alunos que assistiam não demonstravam interesse assistiam por obrigação e para não ganhar falta. O assunto abordado não chamava atenção dos colegas era um assunto chato monótono, em que percebe que a professora não teve interesse de dar esse conteúdo para turma, e passou o seminário para ser apresentado. O grupo sentiu muito dificuldade em encontrar o conteúdo mesmo assim com o pouco que tinha tentou apresentar de forma dinâmica como o assunto não ajudava, o trabalho e si ficou abaixo da expectativa.
SPAGEO- 7	Pesquisa, estudo e apresentação através de data show.
SPAGEO- 8	Data- shou trabalho em grupo.
SPAGEO – 9	Não respondeu.
SPAGEO -10	Não respondeu.
SPAGEO-11	A pesquisa em campo e apresentação dessa pesquisa é a melhor forma de aprendizado.
SPAGEO-12	Pesquisa, estudo e apresentação.
SPAGEO-13	Não respondeu.
SPAGEO-14	Não respondeu.
SPAGEO-15	A divisão de conteúdo por parte dos alunos para facilitar a apresentação.
SPAGEO-16	Seminário com apresentação de slides.
SPAGEO-17	Seminário elaborado e divisão de equipe mediante apresentação individual.
SPAGEO-18	Não se lembra.
SPAGEO-19	Não respondeu.
SPAGEO-20	É apresentado o tema, logo em seguida são formados os grupos e depois apresentações dos conteúdos estudados.

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO J - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua avaliação quanto às notas ou os conceitos atribuídos via Seminário.

CURSOS DE LICENCIATURA	AVALIAÇÃO		
	Mais justos que aquelas atribuídas nas provas.	Muito subjetivos	Outros
Pedagogia	14	4	2
História	9	6	5
Geografia	7	8	5
Total	30	18	7

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO K - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra, segundo sua opção avaliação a técnica de avaliação mais efetiva para a Educação Superior

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	OPÇÃO
SPAPED – 1	Seminário, porque estabelece a ponte entre escrita e textos, constroem interpretações do contexto escolar com o saberes cotidianos.
SPAPED – 2	Perguntas orais com toda a turma, como se fosse um debate. Porque ai o professor pode entender as colocações dos alunos, não ocorrendo o risco de fazer segundas interpretações.
SPAPED – 3	O seminário juntamente com provas subjetivas para que o conhecimento se torne solido, planejado e difundido entre os participantes e o professor.
SPAPED – 4	Seminário. Porque prepara as pessoas para falar em público, constrói um ser critico e expressivo.
SPAPED – 5	Penso que deve haver um misto de técnicas que estimule o censo crítico dos alunos.
SPAPED – 6	O seminário seria de grande forma de aprendizado, conseguinte de grande modo de avaliação.
SPAPED – 7	Seminário.
SPAPED – 8	Acho que não existe uma única técnica, mas sim um conjunto que englobe o conhecimento do aluno como um todo.
SPAPED – 9	A técnica da teoria com a prática, fazer com que professor como mediador faça a sua pesquisa em campo.
SPAPED – 10	Pesquisa de campo, porque eu acho muito importante para o crescimento do aluno.
SPAPED – 11	Seminários.
SPAPED – 12	Seminário. Acho que acrescenta bastante no currículo do acadêmico.
SPAPED – 13	Seminário.
SPAPED – 14	Trabalho de campo.
SPAPED – 15	Seminário.
SPAPED – 16	Avaliação seminal, com conversas informais e debates, participação dos alunos sobre os assuntos abordados.
SPAPED – 17	Prova, porque ela testa o conhecimento do aluno.
SPAPED – 18	Seminário.
SPAPED – 19	Escolheria Seminário e pesquisas de campo, porque são as técnicas que mais eu aprendo e guardo o conhecimento adquirido.
SPAPED – 20	Nenhuma, os seminários estão de bom tamanho.

SPAHIS - 1	Acho que o seminário ainda é a técnica mais eficiente pois o mesmo provocam no aluno a necessidade de realizar pesquisa.
SPAHIS – 2	Não respondeu.
SPAHIS – 3	Debates a respeito dos textos em sala de aula
SPAHIS- 4	Não respondeu.
SPAHIS- 5	É complicado se falar em avaliação mais efetiva, mas que fosse uma avaliação com suas particularidades, usando expor o potencial de cada um.
SPAHIS – 6	Com certeza os trabalhos de extensão, porque acredito que é uma excelente atividade para o acadêmico, confronta teorias adquiri uma postura enquanto profissional e colaborar de alguma forma com a área de campo atuada.
SPAHIS- 7	Seminários, pesquisa de extensão e prova, porque acredito que são fundamentais e dá para o professor avaliar o aprendizado do aluno.
SPAHIS- 8	A prova. Porque apesar de tradicional nos força a buscar o conhecimento total do assunto trabalho em sala e não somente as partes fragmentadas para apresentar nos seminários.
SPAHIS – 9	Apresentação individual.
SPAHIS-10	Seminário, pois acredito que seria mais justo e com o individual de todos.
SPAHIS-11	A prova escrita. Pois faz com que o aluno estude todos os assuntos igualitários e sendo individual transmite maior segurança e criação.
SPAHIS-12	Um misto, onde o aluno poderia optar, mas obrigatoriamente uma vez por período deveria enfrentar a opção não escolhida.
SPAHIS-13	Acredito que a socialização a troca de idéias, os seminários, a vivência, questões subjetivas e aulas dinâmicas sejam bons critérios de avaliação.
SPAHIS-14	Não respondeu.
SPAHIS-15	Não respondeu.
SPAHIS-16	O seminário ajuda muito no desenvolvimento do aluno.
SPAHIS-17	No ensino superior é essencial mesclar os métodos avaliativos, seria monótono e injusto escolher “a técnica” para ser aplicada, mesmo porque nem todos se adéquam apenas a uma técnica.
SPAHIS-18	De leitura de livros para debate. Porque cada aluno lerá individualmente e guardará essa aprendizagem para si mesmo. (o aluno interessado).
SPAHIS-19	Prova e seminário, pois um complementa o outro.
SPAHIS-20	Seminários e medida de eficiência são importantes para o crescimento intelectual, preparando assim, para formação do profissional.
SPAGEO - 1	O seminário é fundamental importância para os alunos acadêmicos como debate pesquisa dentro do curso.

SPAGEO- 2	Seria os seminários e os debates, porque são formas de trazer para a sala de aula assuntos importantes e opiniões dos alunos.
SPAGEO – 3	Escolheria a técnica expositiva, com a participação dos alunos. A depender da idade poderá ser utilizada a dinâmica de grupo.
SPAGEO- 4	O seminário é uma maneira a ser vista com bons olhos e incentivar o aprofundamento do conteúdo pelo aluno.
SPAGEO- 5	Um conjunto de tudo que foi citado, prova, seminário, debate entre outros trabalhos.
SPAGEO – 6	Escolheria que ela fosse diversificada entre debate questionamento visita técnicas pesquisa em campo, varia para não se tornar monótona e chata, que proporcionasse prazer naquilo apresentado.
SPAGEO- 7	Teoria atrelada à prática porque fica mais prazerosa a aprendizagem.
SPAGEO- 8	Não respondeu.
SPAGEO – 9	Produção de texto e seminário.
SPAGEO -10	Não respondeu.
SPAGEO-11	A pesquisa em campo e apresentação de seminário debate em classe é a maior participação do aluno e conseqüentemente do aprendizado.
SPAGEO-12	Seminários.
SPAGEO-13	Avaliação escrita e seminários.
SPAGEO-14	A pesquisa científica e a visita a campo. Pois você tem a oportunidade de vivenciar teoria e praticando em campo.
SPAGEO-15	Não respondeu.
SPAGEO-16	A mesma que vem sendo desenvolvida. Porque avalia o aluno de várias formas, com provas, seminários, pesquisas, resumo, artigo e debates.
SPAGEO-17	Tanto avaliação quanto os seminário deveriam ter pesos iguais a fim de buscar uma maior participação dos alunos.
SPAGEO-18	Prova escrita, trabalhos em grupos, mediada de eficiência e atividades como a prática que temos nos estágios.
SPAGEO-19	As mesmas são trabalhadas o conhecimento, a flexibilidade, a alta estima entre outras.
SPAGEO-20	Trabalhos em pesquisas.

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

**ANEXO L - Distribuição dos discentes dos Cursos de Licenciatura da UNIT, integrantes da amostra,
segundo suas observações livres**

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	OBSERVAÇÕES LIVRES
SPAPED – 1	O seminário é uma técnica de avaliação que possibilita os alunos a ler e a escrever melhor. E de ressaltar, que somos formados daquilo que lemos e só assim que conseguiremos transcrever textos.
SPAPED – 2	Quando há empenho para desenvolver os seminários, eles são bem apresentados e é possível que tanto o orador, quanto os ouvintes aprendam de maneira eficiente.
SPAPED – 3	Não respondeu.
SPAPED – 4	Não respondeu.
SPAPED – 5	Não respondeu.
SPAPED – 6	Não respondeu.
SPAPED – 7	Não respondeu.
SPAPED – 8	Não respondeu.
SPAPED – 9	Nós como educadores devemos estar sempre pesquisando, relacionando, observando a teoria como a prática para que venhamos obter conhecimentos mais amplo com relação a realidade vivida.
SPAPED – 10	Não respondeu.
SPAPED – 11	Não respondeu.
SPAPED – 12	Não respondeu.
SPAPED – 13	Não respondeu.
SPAPED – 14	Não respondeu.
SPAPED – 15	Não respondeu.
SPAPED – 16	Não respondeu.
SPAPED – 17	Não respondeu.
SPAPED – 18	Não respondeu.
SPAPED – 19	Não respondeu.
SPAPED – 20	Não respondeu.
SPAHIS - 1	Viva o seminário!!

SPAHIS – 2	Não respondeu.
SPAHIS – 3	Não respondeu.
SPAHIS- 4	Não respondeu.
SPAHIS- 5	Não respondeu.
SPAHIS – 6	Não respondeu.
SPAHIS- 7	Acredito que o seminário, ou melhor, a prática do seminário depende muito da exigência de cada profissional e professor da universidade.
SPAHIS- 8	Não respondeu.
SPAHIS – 9	Não respondeu.
SPAHIS-10	Acho que a universidade deveria envolver o máximo o aluno na pesquisa.
SPAHIS-11	Não respondeu.
SPAHIS-12	É preciso observar que da mesma forma que a prova tradicional é imposta, não deve-se fazer o mesmo com o seminário, mas deve haver um misto onde as oportunidades de conhecimento sejam dispostas.
SPAHIS-13	Não respondeu.
SPAHIS-14	Não respondeu.
SPAHIS-15	Não respondeu.
SPAHIS-16	Não respondeu.
SPAHIS-17	Não respondeu.
SPAHIS-18	Não respondeu.
SPAHIS-19	Não respondeu.
SPAHIS-20	Não respondeu
SPAGEO - 1	Não respondeu
SPAGEO– 2	O seminário, assim como as outras técnicas de avaliação são importantes na vida acadêmica, pois o aluno cresce profissionalmente como emocionalmente.
SPAGEO – 3	Falta dos alunos da UNIT. Um pouco, mas de compromisso e investimento na educação por parte da instituição, por exemplo: a contratação de novos professores, a compra de livros para o acervo da biblioteca, principalmente na área de licenciatura.
SPAGEO- 4	Para se tornar uma forma definitiva de avaliação o seminário, deve passar por análises mais aprofundados.
SPAGEO- 5	Concluindo o seminário é muito importante na vida dos acadêmicos entre outros métodos avaliativos.
SPAGEO – 6	Seminários têm suas vantagens e desvantagens, seria preciso que as autoridades se reunissem e mudassem essa

	estratégia de avaliação tornando-o mais prazerosa e menos forçadamente.
SPAGEO- 7	Não respondeu
SPAGEO- 8	Não respondeu
SPAGEO – 9	Não respondeu
SPAGEO -10	Não respondeu
SPAGEO-11	Não respondeu
SPAGEO-12	Não respondeu
SPAGEO-13	Não respondeu
SPAGEO-14	Não respondeu
SPAGEO-15	Não respondeu
SPAGEO-16	Não respondeu
SPAGEO-17	Não respondeu
SPAGEO-18	Foi importante essa pesquisa, porque os alunos falam o que acham e o que deve ser mudado, mais que esse questionário não fique só no papel, mais que passe para a coordenação e que seja resolvido com antecedência.
SPAGEO-19	Não respondeu
SPAGEO-20	Não respondeu.

FONTE: Questionários aplicados durante a pesquisa.

DATA: 2008/2

ANEXO B - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO VIA SEMINÁRIO, COM A RESPECTIVA JUSTIFICATIVA

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO VIA SEMINÁRIO.
SPPPED – 1	Possibilita a organização, sistematização, expressão oral e discussão para aplicação do conhecimento.
SPPPED – 2	Acredito que seja um processo construtivo e quando bem feito de real aprendizado lúdico.
SPPPED – 3	Estabelece uma relação mais íntima entre o conhecimento e a aprendizagem de modo especial para o contexto vivido.
SPPPED – 4	Porque acredito que oportuniza o aluno a colocar em prática e conhecimento pesquisando e trabalhando em equipe.
SPPPED – 5	É um momento de organização, elaboração e divisão da tarefa, como também leva a pesquisa. O aluno aprende de forma diversificada e culmina com a sua apresentação. Reforça o processo de aprendizagem.
SPPPED – 6	É uma forma eficaz de aprendizagem e garante um melhor desenvolvimento da autonomia intelectual. Tenho algumas restrições à atividade de seminário porque acredito que há uma banalização do conceito; as pessoas chamam “a qualquer coisa” de seminário; não dão o devido valor.
SPPPED – 7	Porque o seminário é uma técnica que permite ao aluno, transcender os limites da aprendizagem formal por meio da pesquisa, da interatividade da comunicação. É uma técnica que permite uma avaliação mais complexa e processual do aluno.
SPPPED – 8	Para oportunizar o aluno a expressar seus conhecimentos de uma outra forma, exigindo dele habilidades diferentes daquela utilizadas na avaliação escrita.
SPPPED – 9	Entendo ser uma atividade que desenvolve no aluno a percepção de análise, bem como a postura crítica na utilização das informações.
SPPPED – 10	Proporciona ao aluno a construção do conhecimento e da aprendizagem sendo mérito do aluno.
SPPPED – 11	Esta é uma das estratégias adotadas pelo desenvolvimento da minha prática docente, por entender que esta possibilita a cooperação, a integração das pessoas em torno de um tema comum.
SPPHIS – 12	Possibilita a observação da desenvoltura do aluno em meio às suas atividades de pesquisar.
SPPHIS – 13	Ele permite ampliar as perspectivas de estudo.
SPPHIS – 14	Pela possibilidade de estimular o trabalho em equipe, além da exposição do acadêmico.
SPPHIS – 15	Pois entendo que o mesmo representa ferramenta eficaz no preparo do aluno como lidar no cotidiano de uma sala de aula, na que se refere a uma explanação eficiente de um determinado conteúdo.
SPPHIS – 16	Por entender a multiplicidade dos métodos avaliativos.

SPPGEO– 17	Forma de incentivar a participação dos alunos.
SPPGEO– 18	Na licenciatura é fundamental para a formação de professores que deverão ter o domínio da explanação de conteúdo.
SPPGEO – 19	O aluno de um curso de licenciatura deve demonstrar ao longo do processo de formação alguns perfis: domínio de conteúdos; oratória; liderança; comunicação; expressão; utilização de recursos didáticos, entre outros. Através do seminário, acredito que é possível colaborar com estes perfis.
SPPGEO –20	Importante para a construção do conhecimento do aluno e socialização.

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO C - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO OS COMENTÁRIOS SOBRE A ORIGEM DA DECISÃO PELO MÉTODO DO SEMINÁRIO

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	ORIGEM DA DECISÃO	
	Opção da Instituição	Opção Pessoal
SPPPED – 1		Não comentou.
SPPPED – 2		Gosto de introduzir esta prática, pois trata-se de momentos de trocas importantes entre alunos e professores
SPPPED – 3	Penso que o método é propício no trabalho acadêmico assim convém que sejam analisadas as situações positivas.	
SPPPED – 4	Além de ser algo que é sugerido pela instituição, acredito também no seu valor enquanto aprendizagem.	
SPPPED – 5		A instituição direciona para procedimentos que complemente o processo de aprendizagem. Deixa a critério do professor do acordo com o contexto da turma.
SPPPED – 6		Apesar de ser uma técnica muito comum para trabalhar nas IES, neste caso a opção é pessoal, por acreditar no poder do seminário. Vale ressaltar que estabeleço algumas exigências na condução dos trabalhos.
SPPPED – 7	Na verdade, tanto de modo particular como institucional, o seminário é uma técnica defendida como modo de diferenciar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.	
SPPPED – 8		O seminário exige do aluno a organização e a explicação

		de um conteúdo, portanto, exige saber estudar e organizar o pensamento.
SPPPED – 9		Na instituição o professor segue apenas algumas regras institucionais de caráter administrativo, em relação à questão pedagógica fica mais livre.
SPPPED – 10		Incentiva e estimula a aprendizagem, o aluno escolhe a metodologia que era desenvolver os conteúdos.
SPPPED – 11		Acredito que o aprendizagem é um processo de construção coletiva e que é no debate que o conhecimento é aprofundado.
SPPHIS – 12		Proposital para aqueles alunos dominados pela timidez. É uma forma de interagir com os outros colegas e tornarem-se desenvolvidos.
SPPHIS – 13	Ambas as opções.	
SPPHIS – 14		A instituição permite aos professores decidir sobre os seus métodos.
SPPHIS – 15		Pelas razões acima elencadas
SPPHIS – 16		Não comentou.
SPPGEO– 17	Instituição – Não comentou.	
SPPGEO– 18		Não comentou.
SPPGEO -19		Pessoal trata-se de uma atividade complementar para avaliação logo é escolha do professor.
SPPGEO –20		É uma das opções para avaliar o aluno, não os mais importantes.

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO D - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO SUA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRESENTAR SEMINÁRIO

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	COMENTÁRIOS DA OCORRÊNCIA DE ALUNOS COM DIFICULDADES PARA APRESENTAR SEMINÁRIO	
	Sim	Não
SPPPED – 1	Expressão oral, atividades que envolvem debate.	
SPPPED – 2	O maior problema é vergonha de falar em público, pois muitos alegam que não são professores. Sugestiono métodos para facilitar esta apresentação, afinal de contas se expressar sempre é importante.	
SPPPED – 3	Postura, fala entendimento do texto.	
SPPPED – 4	Expressar-se diante de colegas e professores, construção de material didático. Tento acalmá-los, mostrando o potencial que existe em cada um.	
SPPPED – 5	Organização das tarefas, dificuldades de interpretar os conteúdos, timidez. Conversar e orientar para melhorar.	
SPPPED – 6	Aluna chorando antes de chegar a vez, porque iria representar um grupo de 6 colegas e não se julgava capaz, parei a aula e a orientei a se acalmar, pois aquele era apenas um exercício, uma atividade e que não era o fim do mundo. Acalmou-se e apresentou o trabalho de uma forma brilhante! Estudante que na hora de apresentar, dizem “minha parte” Interrompo sempre a atividade e peço para recomeçar a apresentação.	
SPPPED – 7	Por algumas vezes a dificuldade apresentado pelos alunos refere-se a inibição de falar em público, causado até mesmo traumas escolares . Neste sentido, trabalha-se muito a auto-estima do aluno para que possa acreditar em si mesmo. Quanto ao conteúdo não vejo dificuldade de domínio.	
SPPPED – 8	Dificuldades em explicar e ser ouvido pela turma, dificuldade em compreender e não simplesmente memorizou. Permite o aluno retomar o tema, respirar fundo e ter uma nova chance para explicar o argumento. Deixar que usasse o recurso, olhar o papel, por exemplo, que lhe deixara tranqüilo.	
SPPPED – 9	Fazer a leitura corrida sem se desprender do papel, dificuldade da exploração dos recursos	

	didáticos pedagógicos, bem como o tom de voz, postura do corpo enfim em vários aspectos.	
SPPPED – 10	Insegurança; medo; falta de pensamento. Conduta do professor : Deixa o aluno à vontade, trabalhando a auto estima do mesmo.	
SPPPED – 11	Faço uma preparação anterior, com toda a turma. A maior dificuldade é a timidez outra é a de assegurar a participação de todos nas atividades e por fim, a leitura do material “preparado”.	
SPPHIS – 12	Nervosismo, perda de conteúdo, interrupção do seminário.	
SPPHIS – 13	Timidez falta de tempo para realização dos estudos, desinteresse.	
SPPHIS – 14	A dificuldade mais comum é a de se expor publicamente, visto que em um seminário nem sempre é possível burlar	
SPPHIS – 15	Alguns alunos apresentam uma nítida limitação ao lidar com situações de exposição do seu conhecimento e ou profunda timidez, nervosismo e até falta de traquejo com a perspectiva de ensino. A minha posição diante de tais situações, busquei conversar e estabelecer outra data para apresentação.	
SPPHIS – 16	Timidez para falar em público.	
SPPGEO– 17	Timidez, falta de controle emocional, falta de conteúdo.	
SPPGEO– 18	De expor o assunto, muitos não se preparam e não dominam o conteúdo. Procuro ir conduzindo o seminário, fornecendo e completando o conteúdo.	
SPPGEO – 19	Dificuldades: nervosismo – conduta do professor: o professor conversa com a turma sobre outros assuntos mais descontraídos. Leitura sem exploração – conteúdo: o professor começa. A questionar ao aluno sobre o assunto. Não estabelece uma seqüência lógica da apresentação. Conduta – o professor solicita que escreva no quadro todos os tópicos abordados e reconstruís as idéias.	
SPPGEO–20	Alunos tímidos ou despreparados para a apresentação (com justificativa). Dei outra oportunidade.	

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa. Data: 2008/2

**ANEXO E - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO
SUA EXPERIÊNCIA COM A OCORRÊNCIA DE MUITOS CASOS DE ALUNOS COM
DIFICULDADES DE APRESENTAR SEMINÁRIO**

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	OCORRÊNCIA DE MUITOS CASOS DE DIFICULDADES NO SEMINÁRIO	
	SIM	NÃO
PEDAGOGIA	10	1
HISTÓRIA	2	3
GEOGRAFIA	3	1
TOTAL	15	5

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

**ANEXO F - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO
SUA EXPERIÊNCIA COM REPROVAÇÃO DE ALUNOS VIA SEMINÁRIO**

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	OCORRÊNCIA DE REPROVAÇÃO	
	SIM	NÃO
PEDAGOGIA		11
HISTÓRIA	3	2
GEOGRAFIA		4
TOTAL	3	17

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO G - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO SUA OPINIÃO SOBRE O SEMINÁRIO ENQUANTO TÉCNICA ADEQUADA DE AVALIAÇÃO

Identificação dos Sujeitos da Pesquisa	OPINIÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA TÉCNICA	
	SIM	NÃO
SPPPED – 1	Dependendo dos aspectos que deseja abordar.	
SPPPED – 2	Procedimento instrutivo, dinâmico e uma excelente oportunidade de lidar com seus receios e limites.	
SPPPED – 3	O seminário ajuda o aluno a se desenvolver tanto como estudante e acadêmico, quanto como sujeito participe de opinião e sugestão.	
SPPPED – 4	Porque oportuniza o aluno expressar seu conhecimento de forma mais viva, dinâmica.	
SPPPED – 5	Mostrar a organização e retrata temas instigantes para aprendizagem.	
SPPPED – 6	Sem dúvida! As razões que foram apresentadas nas questões anteriores elucidam o porquê de considerá-lo uma boa técnica de avaliação.	
SPPPED – 7	Porque permite desenvolver o princípio da avaliação contínua e processual, em que vários aspectos não observados, tais como: domínio de conteúdo, oralidade, interatividade, desenvoltura, etc.	
SPPPED – 8	Si bem organizado e pesquisado, exigindo do aluno estudo cooperação, sim.	
SPPPED – 9	Porque o aluno não é avaliado apenas pelo seminário, existem outras formas utilizadas pelo professor para complementar a avaliação	
SPPPED – 10	Porque avalia o desempenho do aluno e cabe o professor somente direcionar e orientar quanto à aprendizagem: responsabilidade do aluno.	
SPPPED – 11	Porque de certo modo, ou em tese, leva à responsabilização de todos os elementos do grupo com o resultado do trabalho. Também possibilita a desinibição dos mais tímidos.	
SPPHIS – 12	Sim, por que para a sua apresentação o aluno tem que assimilar o conteúdo proposto para repassar, nenhum método elícito, como a cola.	
SPPHIS – 13	Pois ele permite avaliar outras dimensões do conhecimento.	
SPPHIS – 14	Possibilita de modo mais real a simulação da vida profissional.	

SPPHIS – 15	Pois nos dá parâmetro das dificuldades apresentados pelos alunos, sendo esse método uma forma de superação das limitações características de cada discente.	
SPPHIS – 16	Resposta item “3”.	
SPPGEO– 17		Depende não se pode fechar com absoluta certeza, vai depender da turma, do aluno do conteúdo enfim, nem sempre o seminário vai ser uma boa técnica.
SPPGEO– 18	Idem “3”	
SPPGEO – 19	Permite que o aluno expresse oralmente seu pensamento; demonstra habilidade a competência no ato de pesquisar, desenvolve capacidade para trabalhar em equipe.	
SPPGEO–20	Considero uma das técnicas de avaliação em que o professor pode avaliar o aluno não apenas no conteúdo, como também na didática.	

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO H - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO SUA DESCRIÇÃO DO USO ATUAL DA TÉCNICA DE SEMINÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	DESCRIÇÃO
SPPPED – 1	Não respondeu
SPPPED – 2	A turma relaciona um tema e trabalha o mesmo como elas acreditam serem melhor, ao longo da apresentação vai adicionando sugestões e/ou opiniões, deixo usarem a criatividade.
SPPPED – 3	A técnica deve ser estabelecida de modo a formar um sujeito refletivo e participativo na sociedade.
SPPPED – 4	Trabalhamos com estágio, então pedimos que as duplas produzam material em slides, estes são utilizados, como recurso para exploração do que ocorreu no período de estágio.
SPPPED – 5	Escolher o tema direcionado a disciplina, sortear os temas para os representantes do grupo, dividir as tarefas e explanação.
SPPPED – 6	No momento, tenho adotado a seguinte forma de conduzir o seminário: 1º formar grupos; 2º sortear temas; indicar bibliografias básicas; 4º orientar que pesquisem, ampliando a bibliografia; 5º montar um roteiro de apresentação; 6º oriento ter cuidado com uso de recursos na apresentação. 7º A apresentação é feita , no máximo por 3 pessoas, mesmo que o grupo seja composta por seis ou sete alunos; 8º a nota é atribuída, considerando todo o processo de montagem do seminário e não a apresentação. Esta, geralmente tem um baixo valor na nota.
SPPPED – 7	De acordo com a temática abordada divide-se a turma em grupo, de modo que cada um realize a pesquisa orientada, elabora uma apresentação, produz uma parte escrita e culmina com a apresentação oral.
SPPPED – 8	O seminário é realizado em grupo, sendo que todos devem participar em prol de um objetivo comum.
SPPPED – 9	Sigo o processo e os passos da atividade planejamento do tema escolhido, orientação de como apresentar e relacionar os recursos e finalmente a apresentação.
SPPPED – 10	Como base em um tema, e a bibliografia que o professor indica o aluno, pesquisa e apresenta segundo critérios estabelecidos pelo professor.
SPPPED – 11	Não respondeu.
SPPHIS – 12	Em grupo, acompanhados de data show.
SPPHIS – 13	Sugestão de temas, indicação bibliográfico, apresentação oral e parte escrita.
SPPHIS – 14	O conteúdo é definido, as equipes são montadas, prioritariamente utilizando vários recursos didáticos.
SPPHIS – 15	Parto do principio do sorteio de temas relativos os conteúdos programáticos, divisão da turma em equipes, sorteio dos

	temas, orientação, quanto a forma, tempo e características da apresentação.
SPPHIS – 16	Respaldando no livro do professor Auro-Mitodologia científico.
SPPGEO– 17	Trabalho coletivo que requer participação de todos nas fases. Desde a elaboração até a apresentação.
SPPGEO– 18	Os alunos selecionam os grupos e recebem um tema, acompanhado de algumas sugestões bibliográficas, os alunos se organizam e apresentam.
SPPGEO – 19	Forma os grupos, sorteio os temas, apresento os critérios de avaliação.
SPPGEO –20	O trabalho de pesquisa, a elaboração do mesmo expandido e o plano de aula são realizados pelos grupos, porém a apresentação é indicada pelo melhor julgamento.

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO SUAS REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DA CONTRIBUIÇÃO DO SEMINÁRIO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO ALUNO

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	REPRESENTAÇÕES
SPPPED – 1	Habilidades orais poucos desenvolvidos (limites) .
SPPPED – 2	Já relatei em outras questões anteriores. (pontos positivos) . O maior deles é realmente avaliar o aluno que participou na construção do seminário, pois muitos usam pessoa para adquirir nota. (Limites) .
SPPPED – 3	Faz com que o aluno possa efetuar posturas, ou melhor, que tenha sua própria opinião. (pontos positivos) . Penso que o trabalho com seminário deve ser pautado com critérios. (seus limites) .
SPPPED – 4	O aluno não se preocupa em ter que decorar, no momento da apresentação são gerados discussão com isso troca de aprendizagem. (pontos positivos) , não respondeu seus limites.
SPPPED – 5	Trabalhar em grupo, temas diversificadas, oportunidades ao aluno de expor o que pesquisou. (pontos positivos) . Assuntos fracionados que perde o sentido da continuidade. Tem que ter cuidado para não ficar sem sentido. (seus limites) .
SPPPED – 6	Força a atividade de pesquisa, que é pouco realizada comumente; permite a discussão entre os grupos de estudiosos, promove a autonomia intelectual. (pontos positivos) . Nem todo o grupo tem comportamento de participar das etapas, é difícil pontuar, pois nem sempre o desempenho individual é compatível com o coletivo. Como a prática da pesquisa ainda é muito restrito os alunos se detêm a consultar artigos de internet e não aprofundam as temáticas. (limites) .
SPPPED – 7	Conforme já saliento o seminário permite uma aprendizagem e uma avaliação processual e autônoma por parte do aluno e permite inclusive sua auto avaliação. (pontos positivos) . O principal limite esta no fato da dificuldade comunicacional do aluno em falar em público.
SPPPED – 8	Permite a troca de informação e experiência quando há ajuda mútua. (ponto positivo) . Os alunos devem ser os gestores do seu próprio trabalho e nem todos estão aptos para se autogertirem, sem necessariamente ter um controle do professor. (seus limites) .
SPPPED – 9	A desenvoltura, a postura da voz, a segurança e a responsabilidade na emissão dos conteúdos. (pontos positivos) . A responsabilidade requerida pelo aluno, o domínio do tema estudado, a timidez. (seus limites) .
SPPPED – 10	O aluno fica mais familiarizado com a turma; contribui para minimizar a timidez. (pontos positivos) .

SPPPED – 11	Melhora a comunicação, socialização, desenvolve o espírito de equipe e trabalha cooperativo, estimula a pesquisa e auto-estima. (pontos positivos) .
SPPHIS – 12	Desenvoltura, assimilação do conteúdo. (pontos positivos). Nervosismo (limites) .
SPPHIS – 13	Trabalhar a necessidade de aprofundar os conhecimentos e desenvolver melhor a habilidade de exposição. (pontos positivos) . Os alunos nem sempre se dedicam devidamente. (limite) .
SPPHIS – 14	Sim- Não respondeu
SPPHIS – 15	Uma melhor comunicação no sentido de uma atividade docente, uma visão mais ampla em relação aos conteúdos trabalhistas. (pontos positivos) . Apresentação corridas sem a utilização devida do tempo proposto, falta de uma pesquisa complementar ao tema proposto. (limites)
SPPHIS – 16	Sim – Não respondeu os pontos positivos e limites.
SPPGEO– 17	Maior participação dos alunos – “treinar” o aluno que vai obrigatoriamente ser um professor – Desenvolver espírito de continuidade. (pontos positivos) . Dificuldade do aluno – falta de atenção aos colegas. (limites) .
SPPGEO– 18	Desenvoltura, domínio de conteúdos, postura perante um “público”. (pontos positivos) . Algumas vezes não é compreendido (a importância e os alunos se limitam a ter um papel. (limites) .
SPPGEO – 19	Desenvolve a leitura, permite a pesquisa, desenvolve a liberdade de criar, apresentar conteúdo (pontos positivos) . Tempo de duração, Não há acompanhamento do professor quanto a colaboração do material a ser apresentado. (limites) .
SPPGEO–20	Tem contribuído para os alunos que querem realmente aprender o conteúdo e exercitar a prática pedagógica. (pontos positivos) . Falta de entrosamento entre os participantes, dificuldades de se reunirem. (limites) .

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO J - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO SUAS REPRESENTAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DE CONSIDERAR ADEQUADAMENTE O ESTADO EMOCIONAL DOS ALUNOS AVALIADOS VIA SEMINÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	REPRESENTAÇÕES DOCENTES
SPPPED – 1	Estabelecer diálogo
SPPPED – 2	Tranqüilizá-los.
SPPPED – 3	Ser cauteloso com o método de avaliação. Não tornar o momento do seminário algo desagradável.
SPPPED – 4	Convencê-los do seu potencial, pois sabemos que cada ser é um ser, com habilidades e limitações.
SPPPED – 5	Levar em consideração as dificuldades que envolve o emocional. Relevar para não prejudicá-lo.
SPPPED – 6	Penso que o docente ao fazer a opção por sistema avaliativo já deve ter esta clareza; na verdade o seminário só deve ser feita, durante a II unidade, por que já haverá maior interação entre professores e alunos e isso facilitará a percepção de fatores emocionais.
SPPPED – 7	Estimular a capacidade do aluno por meio da elevação da sua auto-estima e motivação. Mostrando que confia no aluno e que ele é capaz de progredir.
SPPPED – 8	Possibilitar que cada use nas habilidades a seu tempo e ritmo. Nem sempre o grupo percebe e cabe ao professor mediar essas dificuldades.
SPPPED – 9	O seu contexto, o seu nível de aproveitamento e envolvimento no grupo.
SPPPED – 10	Muitas vezes o aluno fica inseguro devido a falta de pensamento e domínio de conteúdo.
SPPPED – 11	Acompanhando todas as etapas de elaboração do seminário.
SPPHIS – 12	Não respondeu.
SPPHIS – 13	Avaliá-lo dentro da realidade destes alunos.
SPPHIS – 14	Não temos como ir além dos limites que a relação professor/aluno possibilita.
SPPHIS – 15	Ter uma visão mais geral sobre as limitações de cada um no que tange as imitações de ordem emocional no dia da apresentação.
SPPHIS – 16	Não respondeu.
SPPGEO– 17	Não respondeu.
SPPGEO– 18	Não sei, numa sala numerosa nem sempre isso é possível.

SPPGEO – 19	Entender e compreender o aluno antes de propor seminário. Ser capaz de perceber as dificuldades dos alunos que podem comprometer o desempenho e rendimento no seminário.
SPPGEO –20	Dar oportunidade para o aluno, utilizando outra forma de avaliação.

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

ANEXO K - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO SUAS REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DO INTERESSE DO ALUNO PELA AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE SEMINÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	REPRESENTAÇÕES	
	SIM	NÃO
SPPPED – 1	É relativo.	
SPPPED – 2	Na maioria dos casos acham mais fácil este tipo de avaliação e em outros casos por se aproveitarem de quem faz tudo e leva a nota sem esforço.	
SPPPED – 3	Eles entendem que explanando o conteúdo podem se desenvolver melhor, isto é, acreditam que através do seminário desenvolvem outros mecanismos.	
SPPPED – 4		Depende da forma como é colocado e cobrado.
SPPPED – 5	Sai da rotina direcionada para prova.	
SPPPED – 6		Não tenho adotado o método há dois semestres, porque em 6 anos de exercício do magistério no ensino superior, ainda não me deparei com a organização de extraordinário seminário. Neste momento (2008.1), na unidade II propus a organização de seminário na disciplina Literatura Infante Juvenil, mas ainda não aconteceu. Aguardarei... O fato de não priorizar a técnica se deve às constantes reclamações dos alunos.
SPPPED – 7	A prova escrita, que o método mais comum de avaliação se resume a um momento de destaque e não avalia integralmente o aluno. Acredito que por ser um método mais processual atrai o interesse do aluno para o seminário.	
SPPPED – 8	Os maduros e responsáveis, sim. Outros precisam ser	

	estimulados para saber aproveitar as oportunidades de trabalhar em conjunto, dividindo responsabilidades.	
SPPPED – 9	Porque se sentem desafiados.	
SPPPED – 10	Além deles fazerem em grupo, tem liberdade de escolher com quem vai trabalhar e a forma como não apresentar.	
SPPPED – 11	Sim, mas não explicou.	
SPPHIS – 12		Preferem as avaliações escritas que não os obrigam a falarem em público.
SPPHIS – 13	Eles demonstram interesse por essa forma de avaliação.	
SPPHIS – 14	Normalmente preferem, mas na maioria das vezes eles entendem que o seminário é uma tarefa que jamais tem nota inferior a 5,0.	
SPPHIS – 15	Com algumas ressalvas.	
SPPHIS – 16		Medo de se expor diante dos colegas.
SPPGEO– 17	Já explicado no item 5.	
SPPGEO– 18	Sim, alguns têm aptidão outros acham que é uma forma de ganhar pontos sem esforço.	
SPPGEO – 19	Tendo em vista que os mesmos ficam responsáveis pela preparação e apresentação do próprio material.	
SPPGEO –20		Depende do aluno, todas as formas de avaliação utilizadas são validas, não têm preferência.

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2

**ANEXO L - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA SEGUNDO
SUA OPINIÃO SOBRE A EFETIVIDADE DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO**

NUMÉROS DE PROFESSORES POR CURSO				TOTA L
	PEDAGO GIA	HISTÓRI A	GEOGRAFIA	
SEMINÁRIO	3	2	1	6
PROVA	1	2	2	5
MED.DE EFICIÊNCIA				0
TODAS AS ALTERNATIVAS	7	1	1	9
OUTRAS				
TOTAL	11	5	4	20

**Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.
Data: 2008/2**

**ANEXO M - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA UNIT INTEGRANTES DA AMOSTRA CONFORME
COMENTÁRIO DA AFETIVIDADE DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA	COMENTÁRIOS
SPPPED -2	Acredito ser muito relativo este questionamento, pois acredito que todos os tipos de avaliações citados são importantes para aprendizagens.
SPPPED – 3	Eles acreditam que o seminário dá uma maior possibilidade de serem avaliados, pois notificam uma disponibilidade de entendimento que constata melhor sob o ponto de vista do professor.
SPPPED – 4	Permite que o aluno vá além das quatro paredes da sala de aula, buscando cada vez mais significar sua aprendizagem.
SPPPED – 5	Toda avaliação se for bem construída trará conhecimento no seu processo de aprendizagem.
SPPPED – 6	As propostas de avaliação são complementares, então, acredito que em qual quer uma delas é possível identificar o estágio de aprendizagem do indivíduo. Alias, este estágio é perceptível até durante as aulas através das considerações em sala.
SPPPED – 7	O seminário é uma mediada de eficiência e não pode ser considerado separadamente. Acredito que os três métodos de avaliação devem ser utilizados no processo educacional.
SPPPED – 8	Acredito que qualquer uma dessas opções porque tudo depende do tipo de instrumento utilizado e da concepção que o professor tem do que seja avaliar.
SPPPED – 9	Entendo ser esses conjuntos que aponta o grau de aprendizagem do aluno.
SPPPED – 11	Acho que a prova contextualizada coloca o aluno em contato com situações que podem surgir em seu cotidiano profissional e o leve a usar a teoria para encontrar as respostas.
SPPHIS – 12	Pela assimilação ser feita da maneira correta onde o aluno aprende para reproduzir e não decorar o texto.
SPPHIS – 13	Penso que o processo de avaliação deve articular todos esses momentos.
SPPHIS – 14	Pela possibilidade de exposição.
SPPHIS – 15	Em função do tempo que foi dispensado durante a unidade para trabalhar os conteúdos programáticos.
SPPGEO – 19	É uma situação bastante relativa, pois cada aluno tem uma competência e habilidade própria. Alguns se destacam quando escreve, outro fazem, outros nas duas condições.

Fonte: Questionários aplicados durante a pesquisa.

Data: 2008/2